# Relatório de Gestão 2021

CBL
Câmara Brasileira do Livro

75 ANOS

# Relatório de Gestão 2021

Câmara Brasileira do Livro

75 ANOS

## SUMÁRIO


6 CARTA DO PRESIDENTE

8 DIRETORIA BIÊNIO 2021/2023

14 CBL 75 ANOS PROMOVENDO O LIVRO E A TRANSFORMAÇÃO DO MERCADO EDITORIAL

18 SERVIÇOS CBL +NÚMEROS +NOVIDADES

24 ADVOCACY – EM DEFESA DO LIVRO E DA LEITURA

34 63º PRÊMIO JABUTI

50 26ª BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

54 INTERNACIONALIZAÇÃO – BRAZILIAN PUBLISHERS

68 PROJETOS ESPECIAIS

72 EVENTOS INSTITUCIONAIS

80 PESQUISA DE MERCADO

90 COMUNICAÇÃO

96 ASSOCIADOS

98 ENFRENTANDO DESAFIOS E ENCONTRANDO SOLUÇÕES

**VITOR TAVARES**
Presidente

# Um ano de resiliência e união

Reinvenção. Essa é a palavra que moveu o trabalho da Câmara Brasileira do Livro (CBL) em 2021. Usamos a criatividade e unimos forças para, de diferentes maneiras, construir um 2022 mais próspero para todos os elos da cadeia do livro.

Em um ano em que superamos tantos desafios, lamentamos a perda de familiares, amigos e colegas para uma doença que levou mais de 600 mil brasileiros e brasileiras. Na CBL, perdemos nosso colaborador e amigo, Diego de Castro. O profissional deixou um legado de contribuições na área da tecnologia da informação para o mercado do livro do Brasil. Viramos o ano ainda elaborando o que essas ausências representam em nossas vidas. Agora, com a esperança que a vacina nos trouxe para 2022.

No âmbito dos negócios, 2021 também veio para nos mostrar que a nossa cadeia é resiliente e unida. Começamos o ano com os resultados da Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, realizada pela Nielsen Book, com coordenação da CBL e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). As vendas de livros totais recuaram em 18,43% em 2020, passando de 434 milhões de unidades comercializadas em 2019, para 354 milhões em 2020. Os dados de tiragem e a quantidade de títulos também caíram 20,5% e 7,8%, respectivamente. Além disso, a bibliodiversidade do setor diminuiu: dos 314 milhões de exemplares editados, apenas 17,4% foram lançamentos.

Se em 2020 a CBL liderou projetos como o Retomada das Livrarias, que uniu forças para ajudar 53 micro, pequenos e médios empreendimentos por meio de um aporte financeiro de R$ 530 mil, em 2021 criou o Conexão Livraria. A iniciativa utiliza a estrutura de grandes plataformas de e-commerce e o estoque, a disponibilidade e a logística das distribuidoras parceiras para ajudar, mais uma vez, os livreiros a ganharem um respiro frente à concorrência.

Mas 2021 não foi pautado somente pela nossa luta diária pela democratização do livro e difusão da leitura: também houve celebração! A CBL completou 75 anos de atuação em prol do livro. São mais de sete décadas de defesa da leitura e de uma cadeia criativa e produtiva que move a economia. Neste ano, presenciamos também a reabertura das livrarias. Após um período sombrio para todos os livreiros e empreendedores do Brasil, conseguimos retomar os negócios fisicamente, com segurança e felicidade. Esse movimento garantiu um reaquecimento do nosso mercado: o melhor presente que a CBL poderia ganhar em um ano de comemoração.

Em 25 de novembro, realizamos a cerimônia do Prêmio Jabuti, que, pelo segundo ano consecutivo, aconteceu de maneira 100% virtual. Nesta edição, a 63ª da premiação, a CBL registrou um aumento de 31% do número de obras inscritas em comparação com o ano anterior. Alcançamos o marco de 3.422 inscrições, mostrando que o prêmio segue relevante, e com o título de o maior do livro brasileiro.

Em 2022, iremos nos encontrar fisicamente de novo. A 26ª edição Bienal Internacional do Livro de São Paulo já tem data e local confirmados. A grande festa do mercado editorial irá acontecer entre os dias 2 e 10 de julho de 2022, no Expo Center Norte. Além disso, já foi decidido o país que será o grande homenageado da próxima edição: a nossa nação irmã, Portugal.

O ano de 2021 foi marcado por desafios e aprendizados. Ajustamos as nossas expectativas, e encontramos maneiras criativas para alcançar nossos objetivos, trabalhando em parceria para desenvolver o setor e fortalecer o livro e a leitura. Aproveito e agradeço aos vice-presidentes Diego Drummond, Hubert Alquéres e Luciano Monteiro, aos diretores, aos colaboradores da CBL e a todos os associados pela confiança que me foi dada de, por mais um biênio, presidir a CBL. É com muita honra que recebo novamente a missão de lutar pelos interesses de um mercado com um poder tão forte de transformação social.

Conto com a colaboração de todos para, juntos, escrevermos mais um ano desta história.

Vitor Tavares
Presidente da Câmara Brasileira do Livro

# Câmara Brasileira do Livro

## Diretoria Biênio 2021-2023

## Unidos em defesa do livro e do desenvolvimento do setor

A chapa "Unidos em defesa do livro e do desenvolvimento do setor" foi eleita no dia 25 de fevereiro para o biênio 2021-2023 em uma Assembleia Geral Ordinária realizada, pela primeira vez, de forma online. Com isso, Vitor Tavares, CEO da Distribuidora & Livraria Loyola, foi reconduzido ao cargo de presidente em cerimônia transmitida virtualmente.

A nova diretoria propôs uma plataforma dividida em quatro grandes eixos: parcerias e relação com o Governo; relações com o setor e o mercado; atualização constante da gestão da CBL, e interlocução com autores, editores, livros e leitores. A atuação nessas áreas foi exatamente o foco de todo o trabalho da entidade ao longo do ano, reforçando pleitos relevantes para o setor e abrindo novas frentes de trabalho.

Em artigo publicado no jornal O Globo no dia 29 de outubro, Vitor Tavares comentou os desafios enfrentados pelo mercado em 2021 e destacou alguns dos pontos de atuação da CBL no ano. Confira a íntegra do texto:

# Virando a página

Perto do apagar das luzes de 2021, estamos prestes a terminar o que parece ser um dos últimos capítulos de um intrincado enredo de não ficção vivido por nós, autores-personagens, com fortes doses de terror e suspense. A trama, centrada nos efeitos da transmissão de um novo coronavírus, que já matou cerca de 600 mil brasileiros, nos fez chorar como nunca. Mas também trouxe alegrias jamais vividas, como a da chegada da vacina contra a doença.

Sim, a pandemia já é história. E como tal está no livro da vida. Nestas páginas, que muitas vezes nos pareceram sem fim, o objeto livro ganhou protagonismo, a despeito de números desfavoráveis registrados no mercado editorial. Sim, estamos falando de um ano (2020) em que as vendas recuaram de 434 milhões de unidades, em 2019, para 354 milhões, queda de 18,43%. Isso levou à redução de 8,78% no faturamento total do setor. Também houve diminuição de 20,5% na tiragem e de 7,8% na quantidade de títulos, em relação ao ano anterior.

Dos 46 mil títulos editados, 76% eram reimpressões, o que significou um tombo de 17,4% no total de novos títulos. O setor produziu 314 milhões de exemplares no total, sendo apenas 18% de lançamentos. Os números estão na pesquisa "Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro", realizada pela Nielsen Book, com coordenação da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), e divulgada em maio deste ano.

O prejuízo dos leitores é um capítulo à parte. Com o fechamento de livrarias físicas, em razão da crise e da pandemia, quem gosta de ler perdeu oportunidades de romance. Todos foram privados do encontro com os livros, do encantamento pelas novas capas, do prazer de manuseá-los e de sair com um exemplar para melhor desfrutá-lo em casa. Só numa livraria "de carne e osso" é possível fazer descobertas assim e ainda ter a oportunidade (quem sabe?) de troca com autores e livreiros.

Por outro lado, o levantamento da Nielsen nos mostra que o leitor deu um jeito de não ficar longe do seu objeto de desejo. Com 53 milhões de exemplares comercializados pela internet, as vendas em livrarias exclusivamente virtuais, que, em 2019, representavam 12,7% do total, em 2020, passaram a ser 24,8%. O crescimento da participação destas livrarias no faturamento das editoras foi de 84% no período.

Cresceu também a bibliodiversidade - a necessária diversidade das publicações a serem disponibilizadas aos leitores. A produção literária aumentou e surgiram muitos novos autores, de trajetórias diferentes, que jogaram luzes sobre temas relacionados a questões de gênero, de classe, étnicas... Afinal, pessoas diferentes, em geral, têm repertórios diferentes, o que gera livros diferentes. Com isso, ganhou espaço o empoderamento feminino, racial e social.

Nestes tempos difíceis, o livro vem reafirmando ainda sua importância para a manutenção da liberdade de expressão e contra qualquer tipo de censura. Afinal, o livro não é um espaço para o que é fake: o que se oferece ao leitor é uma obra de ficção ou não ficção. E nem é preciso ler nas entrelinhas que o que a palavra escrita transmite é tão somente a realidade. Ou alguém duvida que mesmo um texto ficcional diz verdades?

Não por acaso, portanto, precisamos seguir cobrando políticas públicas mais assertivas para a valorização do livro. Só assim podemos mudar a realidade captada pela pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", divulgada em 2020. Nela, consta-ta-se que apenas 52% dos brasileiros têm o hábito da leitura. E um número por demais preocupante: um em cada três brasileiros jamais comprou um livro. Outro dado que entristece é que dois em cada três brasileiros (67%) nunca contaram com alguém que lhe incentivasse a leitura.

Mesmo diante dessa realidade, no ano passado, o Executivo enviou ao Congresso um projeto de lei que cria a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços. Se aprovada, a CBS estabelecerá uma alíquota única de 12% que incidirá também sobre os livros, quebrando uma imunidade tributária de oito décadas. Como consequência, isso levará a um aumento, estimado em 20%, do preço de capa, o que prejudicará ainda mais o acesso à leitura, justamente para a parcela mais vulnerável da população.

Apesar de tudo, há, sim, motivos para comemorar, neste 29 de outubro, o Dia Nacional do Livro. Já estamos começando a escrever novas histórias, e o tom no geral é de superação. Está aí a reabertura econômica gradual, que aos poucos permite a retomada de eventos presenciais como as bienais e feiras do livro. No ano passado, a 1ª Bienal Virtual do Livro de São Paulo provou que é possível garantir o acesso e a participação de muito mais brasileiros, inclusive de fora do país, num evento online.

Este ano, já tivemos a volta da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em outubro, e teremos a Bienal do Livro do Rio, agora em dezembro, ambas com edições híbridas. A 26ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo também já tem data marcada: 2 a 10 de julho de 2022.

Viremos a página!

Vitor Tavares
Presidente da Câmara Brasileira do Livro

*Este artigo foi publicado originariamente em
https://blogs.oglobo.globo.com/opiniao/post/virando-pagina.html

Câmara Brasileira do Livro

**Diretores Livreiros**

Alexandre Martins Fontes
Editora e Livraria Martins Fontes

Paulo V. Ruiz de Las Heras Moregola
Edições e Livraria Loyola

Samuel Seibel
Livraria da Vila

Ricardo Banzatto Shinyashiki
Livraria Gente

**Diretores Editores**

Lilia Zambon
Cia das Letras / Editora Schwarcz

Iã Paulo Ribeiro
Edições Sesc-SP

Sevani de Matos Oliveira
V&R Editoras

Henrique José B. Brazão Farinha
Editora Évora

**Diretores Distribuidores**

Julio Cesar Augusto Sesma da Cruz
Catavento Distribuidora de Livros

Paulo Victor de Carvalho Oliveira
Inovação Distribuidora de Livros

Marcos Teles Cardoso de Carvalho
Distribuidora Leitura

Antonio Nascimento
Distribuidora Paisagem

**Diretores Creditistas**

Karine Pansa
Editora Girassol

Gerson Luiz Barbosa Ramos
Editora Planeta

Fernanda de Souza Saboya Barros
Editora Melhoramentos

Antonio Erivan Gomes
Telos Editora

**Conselho Fiscal**

Alfredo Weiszflog

Luis Antonio Torelli

Valdecir Conte

Isis Valéria Gomes

Luiz Antonio Vasconcelos

Wander Soares

**Presidente**
Vitor Tavares
Distribuidora & Livraria Loyola

**Vice-Presidente Administrativo e Financeiro**
Diego Drumond
Faro Editorial

**Vice-Presidente de Comunicação**
Luciano Monteiro
Grupo Santillana

**Vice-Presidente Secretário**
Hubert Alquéres
Edições de Janeiro

# Há 75 anos promovendo o livro e a transformação do mercado editorial

O ano de 2021 representou um marco na história da CBL, com o aniversário de 75 anos, comemorado em 20 de setembro. Para celebrar, a entidade promoveu uma série de iniciativas para associados e não associados.

De 20 a 30 de setembro, a CBL concedeu descontos de 15% para o registro de direito autoral ou de contrato e a emissão de código de barras no Portal de Serviços. Em 30 de setembro, foi realizado o "1º Workshop Marketing do livro", ministrado pela fundadora da LC Comunicação, Lilian Cardoso. A especialista falou sobre estratégias digitais para o mercado editorial, em evento totalmente gratuito e exclusivo para associados.

Ainda foi realizada uma parceria com a Beer Planet. Entre os dias 23 de setembro e 23 de outubro, os associados pagaram 15% a menos em qualquer compra acima de R$ 50,00 na loja da cervejaria, que vende produtos artesanais. Além disso, os interessados em participar de algum dos diversos planos de assinatura da empresa tiveram descontos de 50% no primeiro mês. Por fim, os associados e parceiros da CBL receberam em suas casas um presente comemorativo, com um caderno de anotações e uma ecobag personalizada.

O presidente da CBL, Vitor Tavares, também divulgou um artigo em que destaca a trajetória de luta e resiliência da entidade nessas mais de sete décadas de trabalho árduo. Confira a íntegra do texto publicado no portal Publishnews:

**1946**
Fundação da Câmara Brasileira do Livro

**1948**
1º Congresso de Editores e Livreiros do Brasil

**1951**
1ª Primera Feira Popular do Livro

**1959**
1º Prêmio Jabuti

**1963**
1ª Primera Participação do Brasil na Feira do Livro de Frankfurt

**1967**
Incorporação da imunidade tributária do livro na Constituição Federal

**1970**
1ª Primera Bienal Internacional do Livro de São Paulo

**1971**
Início do serviço de catalogação

**1978**
Filiação à Associação Internacional dos Editores (IPA)

**2004**
Sanção da lei de desoneração fiscal do livro

**2007**
Criação do programa Minha Biblioteca

**2008**
Início das atividades do programa Brazilian Publishers

**2010**
1º Congresso do Livro Digital

**2019**
Criação da plataforma digital de serviços da CBL

**2020**
A CBL se torna a agência nacional do ISBN.

1ª Bienal Virtual do Livro de São Paulo

# Há 75 anos promovendo o livro e a transformação do mercado editorial

Hoje, dia 20 de setembro, a Câmara Brasileira do Livro (CBL) comemora 75 anos. São mais de sete décadas de trabalho árduo, realizado com esmero e paixão em prol do livro. Durante todos esses anos, os resultados revelaram que este setor é responsável não só pela valorização da leitura e pelo compartilhamento de saberes, mas por um país mais justo e desenvolvido.

E essa é a principal missão da CBL: defender o livro, ferramenta com o poder de transformação social sem precedentes. Isto implica em buscar melhores condições e fomentar inovação para a cadeia criativa e produtiva, trabalhando para que direitos autorais, liberdade de expressão, imunidade fiscal e um mercado economicamente saudável sejam garantidos. Além de, principalmente, defender o direito à leitura, atuando para que políticas públicas e iniciativas que facilitem o acesso ao livro em todo país sejam efetivamente implementadas.

É notável o avanço desde a criação da Câmara Brasileira do Livro, quando um grupo de editores e livreiros começou a se reunir para discutir os problemas do setor e buscar formas de atuação conjunta e organizada. Desde então, muito aconteceu, como a criação da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em 1970, que resultou no maior evento literário da América Latina. O Prêmio Jabuti é outra fonte de orgulho: neste ano, a premiação chega à sua 63ª edição. Ao todo, mais de duas mil obras foram contempladas pelo mais desejado reconhecimento literário do Brasil.

Não podemos deixar de mencionar o trabalho do Brazilian Publishers, o Programa de internacionalização realizado por meio de uma parceria entre a CBL e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Desde 2008, a iniciativa promove o setor editorial brasileiro no mercado global de maneira orientada e articulada, contribuindo para a profissionalização das editoras e para a venda de direitos autorais.

Com o passar dos anos, o mundo precisou se reinventar, e com a Câmara Brasileira do Livro não foi diferente. A comunicação com os associados foi aprimorada, agora imersa no virtual. Desde o início da pandemia, a CBL realiza transmissões semanais com debates relevantes. O objetivo foi manter as ideias circulando durante o período de distanciamento social, no qual os eventos físicos foram todos adiados e abriram espaço para uma abordagem 100% online.

Entre tantos fatos importantes, em 2020, a CBL se tornou a agência oficial do ISBN no Brasil, e criou um portal de serviços exclusivo. Por lá, associados e não associados conseguem emitir ISBN e código de barras, solicitar ficha catalográfica e registro de direitos autorais em blockchain: uma verdadeira revolução digital, responsável pela agilização de processos e pela disseminação de importantes informações do setor editorial e livreiro.

E mesmo entre tanto progresso, nos deparamos com contratempos, como o projeto que cria a Contribuição Social sobre Operações e Bens de Serviços (CBS), e está em tramitação no Congresso Nacional. Em 2004, o setor conseguiu a desoneração de PIS/Cofins, porém, agora, há a ameaça de taxar o livro em 12%. Este é livre de impostos desde 1946, graças à constituição democrática da época. Inspirada na luta de intelectuais, editores e escritores, a emenda que tornou imune o papel utilizado na impressão de livros, jornais e revistas foi apresentada pelo autor brasileiro de maior prestígio internacional à época, Jorge Amado.

O impacto no mercado será o aumento do preço do livro, a redução da bibliodiversidade, o crescimento do desemprego e a quebra de editoras e livrarias. Consequentemente, os índices de leitura e de educação serão afetados. Para combater a taxação, a CBL articulou uma ação com entidades representativas do setor. Com isso, foi lançado, em agosto de 2020, o manifesto “Em defesa do livro”.

A comunicação, amplamente divulgada na grande imprensa, teve inserções nos jornais Folha de S.Paulo e O Globo. A proteção dos interesses dos associados resultou na apresentação do abaixo-assinado “Defenda o Livro” em audiência virtual com o saudoso Senador Major Olímpio, que apresentou o tema no Senado. O abaixo-assinado contou com quase 1,5 milhão de adesões e foi uma iniciativa das estudantes Julia Bortolani, 17 anos, Dinah Adélia, 20 anos e Letícia Passinho, 21 anos. Este continua o tema prioritário na pauta de atuações da CBL. Ações junto ao Congresso Nacional e à sociedade civil fazem parte da nossa agenda diária e seremos incansáveis no combate à taxação do livro.

Outra iniciativa em destaque no ano de 2020 foi a “Retomada das Livrarias”. O projeto reuniu forças para ajudar financeiramente micro, pequenas e médias livrarias durante a pandemia. Mais de 300 pessoas e empresas contribuíram para uma arrecadação, que totalizou R$ 530 mil, distribuídos para uma seleção de 53 contempladas.

O próximo desafio está traçado: o retorno aos eventos presenciais. Com a vacinação, feiras e festas literárias já programam edições físicas. A Bienal Internacional do Livro de São Paulo está com data marcada. A 26ª edição do evento acontecerá entre os dias 2 e 10 de julho de 2022. O país homenageado também foi escolhido: nossa nação irmã, Portugal.

Transcorridos 75 anos, continuamos trabalhando para quebrar novos paradigmas, desenvolver o setor e fortalecer o livro e a leitura. Agradecemos aos nossos associados e a todos que partilham dessa missão e estiveram conosco nessas décadas.

Vitor Tavares
Presidente da Câmara Brasileira do Livro

*Este artigo foi publicado originariamente em https://www.publishnews.com.br/materias/2021/09/20/camara-brasileira-do-livro-ha-75-anos-promovendo-o-livro-e-a-transformacao-do-mercado-editorial

# Serviços CBL

+ Números
+ Novidades

CBL SERVIÇOS

## Plataforma de Serviços da CBL: novas funcionalidades

Em seu segundo ano de atividades, a plataforma de serviços da CBL se consolidou como o principal canal digital do mercado editorial brasileiro. Por meio do portal, é possível emitir e pesquisar ISBNs, gerar códigos de barras, registrar direitos autorais e contratos e pedir a ficha catalográfica.

Em 2021, mais uma facilidade passou a fazer parte deste ambiente virtual: a carta de exclusividade, disponível apenas para os associados. O documento é necessário para instruir processos de aquisição pelo Poder Público por inexigibilidade quando verificada a inviabilidade de competição decorrente de exclusividade de fornecedor. Esse é o caso de livros nos quais a titularidade dos direitos autorais só possibilitam a aquisição da obra de um único fornecedor. Em virtude de seu documento constitutivo, a CBL reúne as condições necessárias nos termos do inciso I do art. 25 da Lei 8.666/93 para emitir a declaração.

**Plataforma digital de serviços da CBL em números**

**3.827**
CARTAS DE EXCLUSIVIDADE CONCEDIDAS EM 2021
**2.154 em 2020**

**182.752**
ISBNS EMITIDOS EM 2021
**128.124 em 2020**

**25.557**
CÓDIGOS DE BARRAS EMITIDOS EM 2021
**16.274 em 2020**

**28.978**
FICHAS CATALOGRÁFICAS ENTREGUES EM 2021
**16.124 em 2020**

**9.488**
REGISTROS DE DIREITOS AUTORAIS E CONTRATOS REALIZADOS EM 2021
**4.118 em 2020**

**Serviços nas redes sociais em números**

**300**
POSTS

**7.068**
CURTIDAS

**237.191**
ALCANCE DE PESSOAS

**513**
COMPARTILHAMENTOS

**349**
COMENTÁRIOS

**352**
SALVOS NA COLEÇÃO

## Equipe de atendimento

A qualidade do atendimento da equipe da CBL rendeu elogios dos usuários da plataforma, que costumam comentar sobre a excelência do serviço e a facilidade para a realização das emissões. A equipe responsável por esse trabalho é formada por Arlindo Júnior, no atendimento ao associado; Cibele Dias e Maria Alice Ferreira, na ficha catalográfica, e Barbara Amorim, Iolanda Rodrigues e Jakeline Xavier, que cuidam dos temas relativos ao ISBN e à carta de exclusividade. Veja alguns comentários positivos recebidos por essa equipe afinada:

"Gratidão pelo ótimo trabalho e atendimento – estou orgulhosa de você – ainda existe gente do outro lado."

**Marizeth Maria Pereira**

"Muito obrigado pela disposição e suporte, Cibele. Seu trabalho e da equipe é excelente!"

**Chico Milk**

"Muito obrigado pela resposta, mas recebi mais cedo uma orientação perfeita do Arlindo J. dos S. Junior e consegui resolver tudo no próprio sistema. Aproveito para elogiar o atendimento recebido e o sistema de vocês, que está excelente."

**Silvia Regina Angeram**

"Nem sei como agradecer a atenção e o carinho com que fui atendida. Sem falar na competência de todos os setores da CBL. Estou realmente muito grata."

**Ceiça Esch**



Caríssima Barbara,
É com muita alegria que venho agradecer todo o seu compromisso, paciência, atenção e dedicação para me ajudar. Sei que já havia respondido todos os e-mails, mesmo assim me atendeu pelo telefone com uma delicadeza imensurável. Te desejo êxito em sua vida!"

**Silene do Nascimento**

"Foram geniais! Ligaram para mim há pouco, tiraram dúvidas e já me mandaram os quatro ISBNs. Agradeço a você (Iolanda) e à equipe da CBL pela gentileza. Quanta diferença da antiga agência do ISBN no Brasil..."

**Cesar Oliveira**

"Venho aqui expressar agradecimentos e parabenizar a equipe da CBL pelo atendimento e solicitude durante o mesmo. Solicito, se possível, estender esta mensagem a todos, de todas as áreas de serviço, pois a excelência é resultado do conjunto e não apenas do indivíduo. É certo que cultivam pessoas e não apenas funcionários ou colaboradores."

**Roberto Marques**

"Muito obrigada! Você (Iolanda) e a Jakeline foram incríveis! Se todas as organizações se relacionassem com as pessoas como vocês, teríamos um país muito diferente. O carinho e a atenção foram sentidos aqui em todos os atendimentos."

**Daniela Lui**

# Advocacy

## Em defesa do livro e da Leitura

# Advocacy: interlocuções e debates

Se tivéssemos que escolher uma palavra para definir a atuação da CBL em 2021, seria interlocução. Foi um ano de muito trabalho, debates e ações em prol de temas relevantes para o nosso setor, como a bibliodiversidade, a proposta de taxação e as mudanças no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Como entidade que representa o mercado, a CBL sempre está presente em todos os diálogos. Na sequência, detalhamos as principais atividades.

### #defendaolivro

Em agosto de 2020, a CBL, a Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional (Abrelivros) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) lançaram o manifesto Defenda o Livro nos jornais Folha de S.Paulo e O Globo, contra a proposta de reforma tributária que visa taxar os livros em 12%. O texto estimulou um grupo de estudantes a criarem um abaixo-assinado na plataforma Change.org dizendo “não” ao PL 3887/2020 enviado pelo Governo Federal à Câmara dos Deputados. A marca de 1 milhão de assinaturas foi atingida em apenas duas semanas e fez com que a petição se tornasse a quinta maior criada no ano passado na plataforma.

Em abril, o tema retornou com grande força à pauta após a Receita Federal divulgar um documento com inúmeros equívocos, dando inclusive a entender que o livro é consumido apenas por famílias de alta renda. Com isso, a CBL, o SNEL e a Abrelivros voltaram a convocar a assinatura do abaixo-assinado #defendaolivro, que ganhou a adesão de mais 300 mil pessoas.

No dia 15 de setembro, o presidente da CBL, Vitor Tavares, o vice-presidente Luciano Monteiro e a diretora executiva, Fernanda Garcia, estiveram com o relator da proposta, o deputado Luiz Carlos Motta (PL-SP).

Ao longo do ano, as entidades seguiram envolvidas na defesa dessa pauta tão relevante. No dia 15 de abril, Vitor Tavares e os vice-presidentes Diego Drumond, Hubert Alquéres e Luciano Monteiro assinaram artigo no site da revista Veja sobre o tema. O texto na íntegra segue logo abaixo.

# Livro não é luxo

Jorge Amado, um dos maiores escritores da literatura brasileira, estaria atônito com a intenção do Governo Federal de incluir na reforma tributária a taxação de 12% no preço dos livros.

Em 1945, Amado foi o deputado federal mais votado do estado de São Paulo e tornou-se membro da Assembleia Nacional Constituinte. Deve-se ao autor de "Gabriela, Cravo e Canela" e "Capitães de Areia" a emenda que instituiu na Constituição de 1946 a imunidade fiscal do papel destinado à impressão de livros, jornais e revistas. O então deputado tinha como objetivo estimular a leitura no país, tornando-a acessível aos mais pobres.

Os constituintes de 1988 tiveram o mesmo propósito de Jorge Amado ao consolidar a isenção, vedando à união, estados e municípios criar qualquer tipo de imposto sobre livros.

Há uma lógica cristalina na isenção. Quanto mais barato o preço do livro, mais pessoas de menor poder aquisitivo ingressam no mundo da leitura. O inverso também é verdadeiro. Quanto mais caro, mais o mercado editorial se elitizará.

Não se sabe de que cartola foi tirada a ideia de que ler livro é coisa de gente rica. Ela é defendida pelo governo na defesa do PL 3887 que institui a Contribuição Social Sobre Operações com Bens e Serviços (CBS). A desmenti-la existe uma série de dados. Olhando o mercado como um todo, os livros mais vendidos no Brasil são a Bíblia, os didáticos e paradidáticos. Não consta que a maioria dos religiosos e dos estudantes brasileiros sejam das classes mais altas. Ao fazer um recorte para os livros não-didáticos, a Pesquisa de Orçamentos Familiares (IBGE) mostra que o consumo está dividido em 50% entre as famílias com renda acima de dez salários mínimos e abaixo desse valor.

Outros dados relevantes estão na pesquisa Retratos da Leitura no Brasil 2019-2020, realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Itaú Cultural. O estudo comprova que hoje existe um contingente de 27 milhões de brasileiros das classes C, D e E que são consumidores de livros. Isso significa que uma eventual aplicação da CBS, ao aumentar o preço dos livros, vai prejudicar o acesso justamente da população mais vulnerável.

Quem compartilha da tese de que "quem lê livro é rico", visão elitista e ultrapassada do consumo de livros, age no sentido inverso da inclusão e melhoria da educação no país. Os defensores da taxação não devem ter visitado as Bienais do Livro que ocorrem na maioria dos estados brasileiros, capitaneadas pelas edições de São Paulo e do Rio de Janeiro. Bastaria passar os olhos nesses encontros para constatar que a frase não se sustenta em pé. Grande parte do público era de jovens da classe C, fenômeno que tem se repetido em sucessivas feiras de livros.

Também conviria aos defensores da tributação conhecer a Festa Literária das Periferias (Flup), indicada ao Prêmio Jabuti de 2020 na categoria "Fomento à Leitura" por acreditar no papel transformador que um livro pode ter na vida de quem tem poucos recursos. Nas edições da Flup, 97% do público se declararam leitores frequentes.

O livro é ferramenta básica de educação, conhecimento, cidadania e de mobilidade social. Existe uma comprovada correlação entre crescimento econômico, melhoria da escolaridade e aumento da acessibilidade ao livro. É preciso enfatizar que onerar e encarecer os livros será um desinvestimento no crescimento futuro do Brasil, sem falar em desestímulo no combate contra a desigualdade. Além disso, a proposta de taxar o livro vai na contramão da Lei 10.753/2003, que instituiu a Política Nacional do Livro e que tem como objetivo garantir o acesso e uso do livro a todos os cidadãos.

Se a medida prosperar, o setor calcula que o preço de uma obra literária terá um aumento médio de 20%. A consequência será uma profunda desorganização do mercado editorial, com impacto no emprego e quebra de editoras e livrarias. Mais grave: desestímulo à leitura, aí sim, transformando-a em um bem acessível apenas às elites.

Onde o governo foi buscar tamanha inspiração?

Na América Latina, apenas Chile e Guatemala tributam os livros. O Reino Unido, por exemplo, acelerou os planos para zerar a alíquota sobre os livros.

Perto de nós, o Uruguai nos faz passar vergonha. Quando veio a pandemia, seu governo incluiu livros na cesta básica distribuída para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Entre as obras distribuídas, clássicos de Hermann Hesse, Aldous Huxley, Alberto Camus, Júlio Verne e George Orwell. A literatura uruguaia foi contemplada com escritores canônicos, como Horácio Quiroga e Juan José Morosoli, e contemporâneos como Fabian Severo. Não pensem que o governo do país vizinho é de esquerda. É de centro-direita, profundamente democrático e amante da liberdade.

A democratização do saber e da cultura só foi possível graças a Gutemberg, o inventor da imprensa. Antes dele, os livros eram escritos em pergaminhos e de circulação restrita a mosteiros, conventos e algumas pouquíssimas universidades. A invenção de Gutemberg possibilitou que milhões e milhões de pessoas saíssem da escuridão, se alfabetizassem e tivessem acesso a um bem que antes era privilégio da elite eclesiástica e da nobreza.

A proposta do governo quer voltar a esses tempos.

Vitor Tavares, Diego Drumond, Hubert Alquéres e Luciano Monteiro
Presidente e Vice-Presidentes da CBL

*Este artigo foi publicado originariamente em https://veja.abril.com.br/blog/noblat/livro-nao-e-luxo/

# Defesa dos associados no PNLD Literário 2018

Em 2020, a CBL tomou conhecimento de que algumas editoras receberam comunicado informando não conformidades em amostras de obras do PNLD Literário 2018, coletadas e submetidas à análise do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). A fim de apoiar o associado, o Departamento Jurídico elaborou um material informativo sobre a aplicação das Resoluções CD/FNDE 32-2003 (que trata dos recursos possíveis e respectivos prazos) e CD/FNDE 19-2018.

Em 16 de abril, a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF), a Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional (Abrelivros), a Associação Brasileira de Empresas com Rotativa Offset (ABRO) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) encaminharam ofício ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pedindo a revisão da resolução CD/FNDE nº 19/2018, que estabelece a sistematização e consolidação do modelo de verificação de qualidade e cálculo de multas, com quatro pontos básicos:

1. Redução do prazo de análise das amostras pelo IPT de forma que seja possível eventual correção/substituição dos livros em desconformidade ainda não entregues, não sendo assim a aplicação de multa a única alternativa;

2. Revisão dos atributos relacionados considerando a gravidade do defeito com relação à leitura do aluno, à logística e ao programa;

3. Apresentação de memória de cálculo na justificativa da notificação de descumprimento de conformidade;

4. Revisão do critério de eventualidade e utilização da proporcionalidade dos defeitos no universo amostral para definir sua recorrência na tiragem.

Além disso, para os futuros programas do livro, as entidades propuseram ao FNDE os seguintes aprimoramentos:

- Nova análise para a gradação e hierarquia de advertências e multas.

- Redefinição do papel mais adequado a ser produzido por mais de um fornecedor, a partir de um estudo técnico a ser encaminhado pelas editoras e gráficas.

- Uma reavaliação dos controles de qualidade dos livros para que a análise seja feita por lotes concomitantemente ao processo de produção dos exemplares.

Em resposta a essa solicitação, no dia 22 de de zembro de 2021, o FNDE divulgou a Resolução nº 25/21, que sistematiza e consolida o modelo de verificação de qualidade e cálculo de multas por não conformidades físicas de materiais didáticos.

## Representação junto ao ISBN

Representando a Agência Brasileira do ISBN, Fernanda Garcia, diretora executiva da CBL, também passou a fazer parte do Conselho Administrativo da Agência Internacional do ISBN. O Brasil é o único país da América Latina no conselho. A nova composição inclui também Beat Barblan, dos Estados Unidos, como presidente, e Ronald Schild, representante da Alemanha, como vice-presidente. O colegiado, composto também pelo Reino Unido, Itália, Espanha e França, tem como objetivo discutir as principais questões que afetam o sistema ISBN no mundo e relatar os projetos nos quais a agência está envolvida.

## Reunião com o Centro Regional para el Fomento del Libro

Nos dias 24 e 25 de novembro, o presidente da CBL, Vitor Tavares, a vice-presidente da IPA, Karine Pansa, e a diretora executiva da CBL, Fernanda Garcia, reuniram-se com o presidente do conselho do Centro Regional para el Fomento del Libro, Andrés Ossa Quintero. O encontro tratou de questões relativas ao mercado do livro na América Latina, Caribe e países ibéricos.

## Direitos intelectuais

No dia 10 de setembro, o presidente da CBL, Vitor Tavares, e a diretora executiva, Fernanda Garcia, receberam na sede da entidade em São Paulo o Secretário Nacional de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual, Felipe Carmona. A pauta debateu assuntos relativos ao direito de autor.

## Propostas para o PNLD 2022

Em dezembro de 2021, o presidente da CBL, Vitor Tavares, e o presidente da Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional (Abrelivros), José Ângelo Xavier de Oliveira, assinaram uma carta endereçada ao Ministério da Educação em que pedem mais investimento para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em 2022. O valor está em queda desde 2013. No texto, os representantes das entidades destacam a importância do livro e do programa para o desenvolvimento de um país com uma educação mais inclusiva. Confira a íntegra da carta:

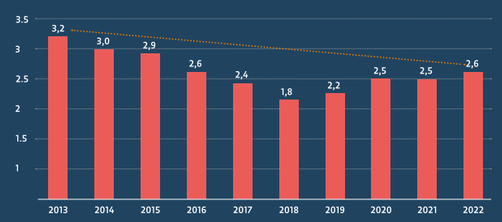
# Por uma educação para todos

## Orçamento 2022: mais segurança e alcance para o programa do livro didático.

O livro é um importante pilar da educação. Ele representa um apoio valioso para que professores implementem o currículo e o projeto pedagógico de sua escola. Considerando que cada aluno e cada professor possuem sua própria forma de aprender e de ensinar, um mercado editorial saudável oferece uma ampla variedade de soluções educacionais, permitindo que as escolas selecionem aquelas que melhor atendam às especificidades de sua sala de aula.

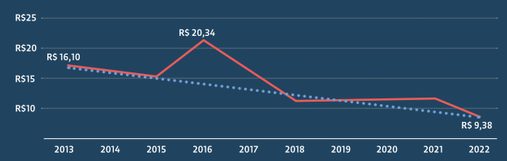
Investimento em queda
Orçamento total (em bilhões de R$)

**-20%**
EM 10 ANOS




Valor médio unitário
Orçamento total (em R$)

**-53%**
EM 10 ANOS




### PNLD no Brasil

**28.870.244**
ALUNOS ATENDIDOS

**136.832.401**
LIVROS ADQUIRIDOS

R$ **1.172.736.857**
INVESTIMENTO FEDERAL*

* Considera apenas o investimento para aquisição de obras, excluindo o valor destinado a outras etapas.

No Brasil, é impossível falar do livro sem mencionar o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), responsável pela aquisição e distribuição de materiais didáticos para 89% das escolas públicas do país. Em 2021, foram distribuídos mais de 136,8 milhões de livros para 28,8 milhões de estudantes.

Reconhecido internacionalmente, o PNLD tem, continuamente, agregado materiais mais ricos, diversificados e inovadores. Por outro lado, o investimento público destinado ao programa está defasado e incompatível com as crescentes exigências dos editais, que, em última instância, respondem à demanda social por novos recursos, como materiais digitais.

As entidades do livro defendem uma ampliação dos valores investidos no PNLD, tendo em vista a aquisição de novos materiais e os investimentos necessários para que o programa atenda cada vez mais aos interesses dos alunos brasileiros.

Investir no PNLD é investir na qualidade da educação brasileira e no futuro dos estudantes do seu Estado. É garantir que não faltem livros e que professores e alunos recebam os materiais que melhor se adequem à sua realidade. Nas discussões do orçamento de 2022, contamos com seu apoio para a devida valorização do programa.

Atenciosamente,

José Ângelo Xavier de Oliveira
Presidente da Abrelivros

Vitor Tavares
Presidente da CBL

# Participação na International Publishers Association (IPA)

## A CBL participa ativamente dos debates globais realizados no âmbito da International Publishers Association (IPA)

Em 2021, Karine Pansa, que além de diretora da CBL é vice-presidente da IPA, e a diretora executiva da CBL, Fernanda Garcia, deram continuidade à atuação do Inclusive Publishing and Literacy Committee (Comitê de Publicações e Letramento Inclusivo). Dentro desse debate, a entidade internacional trabalha para promover publicações acessíveis em todo o mundo, conversando com os principais atores da indústria do livro, dirigidos a diversos públicos. Tanto Karine quanto Fernanda seguiram participando de outros dos comitês: o IPA Copyright Committee (Comitê de Direitos Autorais) e o Sustainability Summit (Cúpula da Sustentabilidade).

Em outubro, Vitor Tavares, presidente da CBL, assinou o Relatório InSPIRe, divulgado durante a Feira Internacional do Livro de Frankfurt. O texto detalha expectativas sobre o futuro do mercado editorial para a era pós-pandemia. Este relatório, disponível no site da IPA, traz ainda um conjunto de recomendações acionáveis elaboradas especificamente como uma resposta a mais de 60 consultas com os principais participantes globais na cadeia de valor editorial.

## Monitoramento de Projetos de Lei

A CBL também monitora constantemente mais de 500 projetos de lei que possuem potencial impacto no nosso mercado. Entre eles, estão:

**PEC 110/19 (Senado)** — a proposta cria um único tributo sobre o consumo, o chamado Imposto sobre Bens de Serviços (IBS), com a unificação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto Sobre Serviços (ISS), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Extingue o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), salário-educação, Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico Combustíveis (CIDE-Combustíveis) e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). A alíquota será a mesma para todos os entes.

**PL 3887/20 (Câmara)** — unifica Pis/Cofins e cria a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

**PL 2337/21 (Câmara)** — realiza alterações ao imposto de renda das empresas (IRPJ) e das pessoas físicas (IRPF).

**PL 2370/19 (Câmara)** — reformula a Lei Direitos Autorais (LDA) e inclui conceitos e novas sanções.

**PL 3968/97 (Câmara)** — isenta órgãos públicos e entidades filantrópicas do pagamento de direitos autorais.

**PL 1518/21 (Câmara)** — institui a Política Nacional Aldir Blanc de fomento ao setor cultural, por meio de parceria da União e dos entes subnacionais com a sociedade civil no campo da cultura.

**PL 2604/20 (Câmara)** — altera a Política Nacional do Livro para criar medidas específicas para o período de calamidade pública.

**PL 3088/12 (Câmara)** — dispõe sobre critérios e diretrizes a serem observados no âmbito dos programas federais de seleção, aquisição e distribuição de material didático-escolar para a educação básica.

**PL 3010/11 (Câmara)** — altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para vedar imagens para menores de 12 anos quando existirem diálogos, narrações ou cartelas gráficas sobre sexo, em qualquer contexto.

**PL 2919/20 (Câmara)** — prevê o caderno apostilado digital como material didático. Estabelece que o conteúdo deverá ser semelhante ao das grandes redes de escolas particulares e com plano individualizado para cada dia letivo.

**PL 2123/19 (PL 2469/15) (Senado)** — altera a Política Nacional do Livro para determinar que as fichas catalográficas de obras estrangeiras tenham, por obrigação, informações a respeito da língua original e o ano de publicação da primeira edição da obra.

**PLC 137/18 (PL 7867/11) (Senado)** — inicialmente proibia a terceirização em qualquer etapa da produção do livro como forma de proteção da indústria nacional. Durante a tramitação na Câmara dos Deputados, foram promovidas alterações no texto proibindo a terceirização apenas para a impressão de livros didáticos adquiridos por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e similares.

**PLC 54/17 (PLS 2098/15) (Senado)** — garante aos profissionais do magistério ao menos 20% de desconto em livros, periódicos e materiais didáticos correlatos.

**PLC 106/17 (PL 2640/15) (Senado)** — proíbe qualquer estabelecimento de ensino da educação básica, público ou privado, a veicular nas suas dependências qualquer atividade de comunicação comercial, inclusive publicidade, para a divulgação de produtos, serviços, marcas ou empresas, independentemente do suporte, da mídia ou do meio utilizado, ressalvada aquela diretamente oriunda da instituição de ensino e sua comunidade, relativa às atividades a elas inerentes.

**PL 5695/19 (Senado)** — determina a distribuição integral do montante arrecadado do salário-educação diretamente para estados e municípios.

**PL 2148/20 (Senado)** — altera a Política Nacional do Livro para criar medidas específicas para o período de calamidade pública. Propõe linhas de financiamento para empresas do setor editorial e livreiro. Determina que os recursos recebidos servirão ao financiamento da atividade empresarial editorial e livreira nas suas diversas dimensões.

# 63º Prêmio Jabuti

Jabuti

## Novidades da 63ª edição

Com o mote “os livros mudam nossa realidade”, as inscrições do 63º Prêmio Jabuti aconteceram de 6 de maio a 1º de julho de 2021. Nesta edição, o número de obras inscritas na maior premiação do livro brasileiro cresceu 31% em relação a 2020, chegando a 3.422. O prêmio anunciou as listas de dez e cinco finalistas de cada categoria em 9 e 16 de novembro, respectivamente.

As inscrições passaram a ser realizadas pelo Portal de Serviços da CBL.

Além de manter o preço inalterado pelo quinto ano consecutivo, ainda foi oferecido um desconto de 10% para todas as inscrições realizadas nos primeiros 30 dias.

O Eixo Ensaios passou a se chamar Eixo Não Ficção, e o Eixo Livro tornou-se Eixo Produção Editorial. Dessa maneira, as categorias ficaram divididas em Literatura, Não Ficção, Produção Editorial e Inovação.

**3.422**
inscritos na 63ª edição do prêmio

Na categoria Livro Brasileiro Publicado no Exterior, foram criadas novas formas de premiação para a editora nacional da obra vencedora: uma bolsa de tradução no valor de R$ 5 mil, para editora já filiada, ou a associação gratuita por 12 meses ao projeto de internacionalização de conteúdo editorial brasileiro, Brazilian Publishers — uma parceria da CBL com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

## CONSELHO CURADOR

**Marcos Marcionilo**
Curador

**Ana Elisa Ribeiro**
Conselho

**Bel Santos Mayer**
Conselho

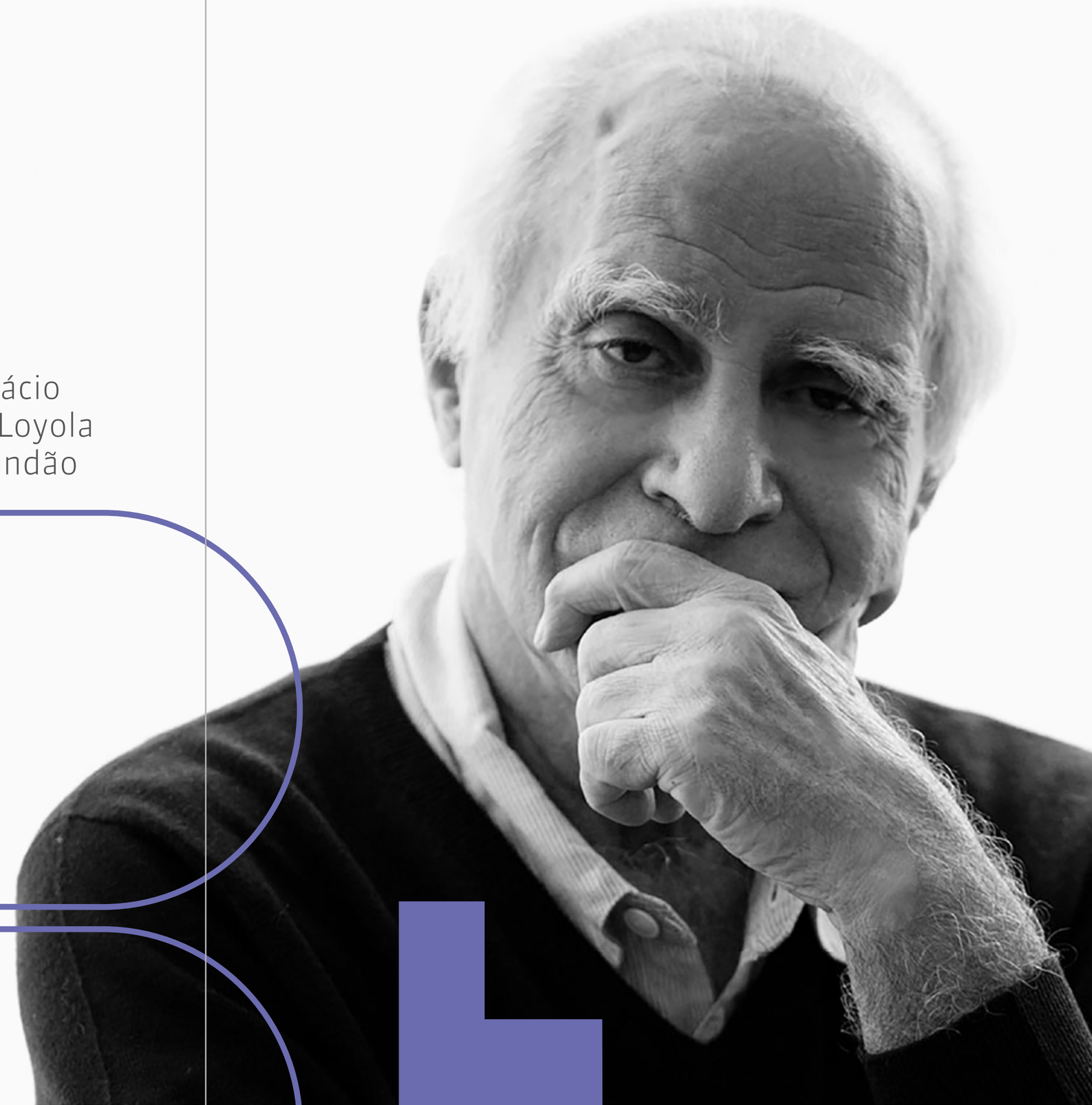
**Camile Mendrot**
Conselho

**Luiz Gonzaga Godoi Trigo**
Conselho

Ignácio
de Loyola
Brandão

## Personalidade Literária

A cada ano, o Prêmio Jabuti celebra as figuras fundamentais da arte e do pensamento em um país ávido por inclusão e representatividade. Em 2021, Ignácio de Loyola Brandão recebeu a homenagem. Em sua bagagem, um dos mais célebres autores brasileiros carrega muitas histórias, 47 livros, além de inúmeras reportagens escritas no Brasil e em países como Itália e Alemanha. Ele também coleciona prêmios, entre eles, cinco estatuetas do Jabuti.



# #EuNoJabuti

Durante a cerimônia, foi realizada uma ação para a geração de engajamento online com a hashtag #eunojabuti. Quem estava assistindo podia usar um filtro criado especialmente para o evento, com a possibilidade de aparecer uma parede digital montada no estúdio.

# Divulgação

O Prêmio Jabuti contou com um amplo trabalho de comunicação digital. O alcance dos posts e lives nos canais da CBL nas redes sociais passou de 460 mil. Além de uma live de lançamento com as novidades de edição, foram realizados cinco bate-papos do #JabutiConvida com Eliane Alves Cruz, Noemia Kazue Ishikawa, Otávio Júnior, Leonardo Chalub, Cida Pedrosa e Fernando Rinaldi.

Neste ano, a novidade foi o #EsquentaJabuti, um circuito de lives em parceria com livrarias. O papo de estreia aconteceu no dia 6 de outubro no Youtube da CBL com o homenageado da edição, Ignácio de Loyola Brandão, e o conselheiro Luiz Gonzaga Godoi Trigo. Ao todo, foram realizadas 12 lives com os seguintes parceiros: Livraria Mandarina, Livrarias Curitiba, Livraria da Tarde, Livraria Loyola, Livraria da Travessa, Livraria PanaPaná, Livraria Leitura, Livraria Martins Fontes Paulista e Livraria Blooks. Os convidados foram nomes condecorados com a estatueta, como Cida Pedrosa, Djamila Ribeiro, Germana Monte-Mór, Itamar Vieira Junior, Joselia Aguiar, Marcus Nakagawa, Otávio Júnior, Vilma Eid e Wagner Willian.

# Jurados

Cada categoria do Prêmio Jabuti contou com três jurados, profissionais especialistas nas respectivas áreas. Os nomes foram indicados por leitores e integrantes do mercado editorial – em consulta pública que aconteceu entre 6 de maio e 6 de junho – e validados e complementados pelo Conselho Curador. Os 60 profissionais envolvidos nas análises das obras têm formações diversas, mas uma coisa em comum: conhecem profundamente o mercado editorial.

## Eixo Literatura

**Conto**
Amara Moira
Izabel Brandão
Rogério Pereira

**Crônica**
Claudia Tajes
Mirna Queiroz
Tobias Carvalho

**Histórias em Quadrinhos**
Isa de Oliveira
Nobuyoshi (Nobu) Chinen
Paulo Ramos

**Infantil**
Flávia Scherner
Jéssica M. Andrade Tolentino
Julie Dorrico

**Juvenil**
Carla Bettelli
Jim Anotsu
Paula Renata Melo Moreira

**Poesia**
André Luiz Pinto da Rocha
Márcia Kambeba
Martha Alkimin

**Romance de Entretenimento**
Amanda Prado
Diana Passy
Tamy Ghannam

**Romance Literário**
Jefferson Agostini Mello
Julián Fuks
Regina Dalcastagnè

## Eixo Inovação

**Fomento à Leitura**
Cleide Fernandes
José Castilho
Patricia Monteiro Lacerda

**Livro Brasileiro Publicado no Exterior**
Bernardo Jorge Israel Gurbanov
Gustavo Martins de Almeida
Miriam Pires Eustachio de Medeiros Vale

## Eixo Não Ficção

**Artes**
Laura Erber
Silas Martí
Téo Senna

**Biografia, Documentário e Reportagem**
Claudio Blanc
Flávio Ilha
Luis Alberto Brandão

**Ciências**
Carlos Gonçalves
Fátima L. S. Nunes
Paulo Cezar Santos Ventura

**Ciências Humanas**
Érica Peçanha
Paulo Cesar Endo
Rildo Cosson

**Ciências Sociais**
Dennis de Oliveira
Juliana Marques
Vilma Aguiar

**Economia Criativa**
Ana Fontes
Eduardo Ariel de Souza Teixeira
Maria Helena Cunha

## Eixo Produção Editorial

**Capa**
Alberto Mateus
Cecilia Arbolave
Nelson Provazi

**Ilustração**
Fabíola Farias
Luís Camargo
Robinho Santana

**Projeto Gráfico**
Elizabeth Romani
Manoel Evangelista dos Santos Júnior
Marília de Araújo Barcellos

**Tradução**
Andrei Cunha
Claudia Santana Martins
Emerson Cerdas

# Cerimônia de premiação

A cerimônia de premiação aconteceu no dia 25 de novembro de 2021. Pela segunda vez em formato totalmente digital, a noite teve como mestre de cerimônias o ator e apresentador da rádio CBN Dan Stulbach, acompanhado da participação musical da tecladista Ilca Leanza. Os autores João Luiz Guimarães e Nelson Cruz, com a obra infantil "Sagatrissuinorana", foram os grandes vencedores do Livro do Ano de 2021. Além da estatueta dourada, dividiram o valor de R$ 100 mil. O livro publicado pela ÔZé Editora é uma homenagem ao grande João Guimarães Rosa. A história reconta a fábula dos Três Porquinhos, tendo como pano de fundo o rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho.

Nas outras 20 categorias, os autores foram contemplados com a estatueta e o prêmio no valor de R$ 5 mil. A categoria Livro Brasileiro Publicado no Exterior, que conta com apoio do projeto Brazilian Publishers — uma parceria da CBL com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) —, a partir desta edição, passou a contemplar a casa editorial brasileira já filiada ao Brazilian Publishers com uma Bolsa de Apoio à Tradução no valor de R$ 5 mil; e para editora não associada ao Programa, com a filiação completa ao projeto por 12 meses. As editoras do Brasil e do exterior levam para casa a estatueta.

Na homenagem ao escritor Ignácio de Loyola Brandão, um vídeo celebrou a sua trajetória, com a participação da atriz Patricia Pillar. Vitor Tavares, presidente da CBL, Marcos Marcionilo, curador do Prêmio Jabuti, e Hubert Alquéres, vice-presidente da CBL e coordenador da comissão, também marcaram presença na cerimônia, que contou com a audiência de mais de 14,5 mil pessoas.

Para celebrar o tema "os livros mudam nossa realidade", a programação trouxe ainda vídeos com histórias de pessoas de diferentes regiões do país que tiveram as suas vidas transformadas por esse importante instrumento cultural. De improviso, o mestre de cerimônias chamou o homenageado da noite para anunciar o Livro do Ano, em um momento memorável, quando os vencedores entraram ao vivo muito emocionados.

**Mestre de cerimônias**
Dan Stulbach

**Personalidade literária**
Ignácio de Loyola Brandão

**Participações CBL**
Vitor Tavares
Marcos Marcionilo
Hubert Alquéres

**Participação especial**
Patricia Pillar

**Sonoplasta**
Ilca Leanza

**Jabuti em números**

## 20 CATEGORIAS

## 3.422
### INSCRIÇÕES
NÚMERO 31% SUPERIOR A 2020 E
O MAIOR DAS ÚLTIMAS DEZ EDIÇÕES

Eixo Produção Editorial: crescimento de 19% em inscrições

## + de 14 MIL
pessoas assistiram à transmissão da cerimônia no YouTube.

## + de 10 MIL
citações ao Prêmio Jabuti na mídia durante o ano de 2021 .

## 300
### FINALISTAS
SENDO 129 AUTORAS
E 171 AUTORES

36 autores e 17 selos editoriais premiados

## + de 630 MIL
### PESSOAS ATINGIDAS
NAS ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO
DAS PLATAFORMAS DA CBL

## + de 2 MIL
### MENÇÕES DIRETAS
EM DIFERENTES PERFIS, INCLUINDO
INFLUENCIADORES DIGITAIS E IMPRENSA.

## + de 500
### MATÉRIAS PUBLICADAS
NA IMPRENSA SOBRE OS VENCEDORES

Eixos Literatura, Não Ficção e Inovação tiveram crescimento nas inscrições entre 34% e 38%, em comparação a 2020

## 08 OBRAS
DE AUTORES INDEPENDENTES NA
LISTA DE 10 FINALISTAS E TRÊS NA
DE CINCO FINALISTAS

## 127 SELOS
PARTICIPANTES ENTRE
PUBLICAÇÕES DE EDITORAS,
INSTITUIÇÕES E UNIVERSIDADES

# Vencedores

## Eixo Literatura

**Conto**
FLOR DE GUME
Monique Malcher
Pólen Livros

**Crônica**
HISTÓRIAS AO REDOR
Flávio Carneiro
Cousa

**Histórias em Quadrinhos**
META: DEPTO. DE CRIMES METALINGUÍSTICOS
Autores: André Freitas, Dayvison Manes, Marcelo Saravá e Omar Viñole
Zarabatana Books

**Infantil**
SAGATRISSUINORANA
João Luiz Guimarães e Nelson Cruz
ÔZé Editora

**Juvenil**
AMIGAS QUE SE ENCONTRARAM NA HISTÓRIA
Angélica Kalil e Amma
Quintal Edições

**Poesia**
BATENDO PASTO
Maria Lúcia Alvim
Relicário

**Romance de Entretenimento**
CORPOS SECOS
Luisa Geisler, Marcelo Ferroni, Natalia Borges Polesso e Samir Machado de Machado
Alfaguara

**Romance Literário**
O AVESSO DA PELE
Jeferson Tenório
Companhia das Letras

## Eixo Não Ficção

**Artes**
ATLAS FOTOGRÁFICO DA CIDADE DE SÃO PAULO E ARREDORES
Guilherme Wisnik, Henrique Siqueira e Tuca Vieira
AYO

**Biografia, Documentário e Reportagem**
A REPÚBLICA DAS MILÍCIAS: DOS ESQUADRÕES DA MORTE À ERA BOLSONARO
Bruno Paes Manso
Todavia

**Ciências**
CIÊNCIA NO COTIDIANO: VIVA A RAZÃO. ABAIXO A IGNORÂNCIA!
Carlos Orsi Martinho e Natalia Pasternak Taschner
Contexto

**Ciências Humanas**
SOBREVIVENTES E GUERREIRAS
Mary Del Priore
Planeta do Brasil

**Ciências Sociais**
A RAZÃO AFRICANA: BREVE HISTÓRIA DO PENSAMENTO AFRICANO CONTEMPORÂNEO
Muryatan S. Barbosa
Todavia

**Economia Criativa**
PRATO FIRMEZA PRETO: GUIA GASTRONÔMICO DAS QUEBRADAS DE SP
Amanda Rahra, Guilherme Petro, Milo Araujo e Jamile Santana
Énois Inteligência Jovem

## Eixo Produção Editorial

**Capa**
SUL DA FRONTEIRA, OESTE DO SOL
Ana Paula Hentges, Bruno Miguell Mendes Mesquita, Gabriela Heberle e Sabrina Gevaerd
Alfaguara

**Ilustração**
CARONA
Guilherme Frederico Karsten
Companhia das Letrinhas

**Projeto Gráfico**
O MÉDICO E O MONSTRO
Giovanna Cianelli
Antofágica

**Tradução**
DIVÃ OCIDENTO-ORIENTAL
Daniel Martineschen
Estação Liberdade

## Eixo Inovação

**Livro Brasileiro Publicado no Exterior**
TUPINILÂNDIA
Todavia e Editions Métailié

**Fomento à Leitura**
SLAM INTERESCOLAR SP
Emerson Alcalde

# 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

## 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O maior evento literário da América Latina e um dos maiores do mundo, a Bienal Internacional do Livro de São Paulo confirmou a data e o local da 26ª edição. Por conta da pandemia do coronavírus, o evento presencial teve que ser adiado em 2020 e agora acontecerá de 2 a 10 de julho de 2022, no Expo Center Norte.

No ano em que o Brasil comemora o Bicentenário de sua Independência, Portugal será o país convidado do evento, recebendo uma área específica, onde serão realizadas atividades culturais e de negócios. O objetivo é estreitar as relações e promover a cultura do convidado. Para firmar essa parceria, Vitor Tavares, presidente da CBL, e Luís Faro Ramos, embaixador do país no Brasil, assinaram um termo de compromisso. A cerimônia aconteceu no dia 31 de julho, no Consulado Geral de Portugal em São Paulo, e contou com a presença do Presidente da República Portuguesa, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

# Estreitamento das relações com Portugal

Em 26 de novembro, a CBL recebeu Luís Faro Ramos, embaixador de Portugal em Brasília; Paulo Jorge Nascimento, cônsul geral de Portugal em São Paulo; João Ribeiro de Almeida, presidente do Instituto Camões, e Alexandra Pinho, diretora do Instituto Camões. O tema da reunião foi o trabalho desenvolvido pela Comissão para Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP) e a participação de Portugal na Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

Vitor Tavares, presidente da CBL; Fernanda Garcia, diretora executiva da CBL; Fernanda Dantas, gerente de relações internacionais da CBL; Cinthia Favilla, gerente de projetos nacionais da CBL, e Francis Manzoni, coordenador editorial da Edições Sesc-SP e coordenador da CPCLP, também participaram deste encontro.

No dia seguinte, a comitiva de autoridades portuguesas esteve no Expo Center Norte para ver de perto o palco do evento. Fernanda Garcia e Cinthia Favilla acompanharam o grupo na visita.

## 1ª Bienal Virtual do Livro de São Paulo

No início do ano, todo o conteúdo da 1ª Bienal Virtual do Livro de São Paulo, realizada de 7 a 13 de dezembro de 2020, passou a estar disponível no YouTube da CBL. Com o conceito “Conectando Pessoas e Livros”, são mais de 190 horas de programação. O primeiro grande evento virtual do segmento reuniu leitores, escritores, editores, distribuidores, livrarias e tantos outros personagens do mercado editorial. Pessoas de todos os lugares do Brasil e do mundo tiveram o gostinho de participar dessa grande festa, conhecendo as novidades, fazendo bons negócios e, principalmente, aproveitando as palestras e debates que jamais estariam acessíveis de outra forma. Foram cerca de 1,4 milhão de visualizações.

# Internacionalização Brazilian Publishers

brazilian publishers

## Brazilian Publishers e a internacionalização do conteúdo editorial brasileiro

O ano de 2021 foi surpreendentemente positivo para o Brazilian Publishers – projeto de internacionalização de conteúdo editorial brasileiro realizado por meio de parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Mesmo com a grande maioria dos eventos ainda acontecendo virtualmente, notou-se uma retomada das vendas de direitos autorais das editoras participantes para o mercado internacional.

O balanço inicial de negócios revela um reaquecimento do mercado global do livro: estimativas apontam que, em 2021, as 56 editoras participantes do Brazilian Publishers fecharam o ano com aproximadamente USD 600 mil em vendas de livros e USD 450 mil em direitos autorais e serviços. O resultado estimado apresenta um bom crescimento quando comparado a 2020, que no total movimentou USD 636 mil.

**56**
EDITORAS PARTICIPANTES DO BRAZILIAN PUBLISHERS

USD **450** MIL
EM DIREITOS AUTORAIS E SERVIÇOS

EM MÉDIA
USD **600** MIL
EM VENDAS DE LIVROS

A conquista é um resultado direto dos esforços do Brazilian Publishers. Em 2021, o Programa inovou e investiu no digital: organizou a programação brasileira em três eventos internacionais de peso, promoveu rodadas de negócios e matchmakings com editoras internacionais. Além disso, também organizou duas lives focadas em divulgar títulos brasileiros no mercado global e dois workshops – um para editoras brasileiras aprenderem mais sobre como exportar e outro durante a Feira do Livro Infantil de Bolonha, sobre ilustração de livros para crianças.

Um feito para o Programa foi a criação do Apoio Individualizado para Licitações Internacionais, que oferece aos participantes um auxílio exclusivo para a contratação de consultorias especializadas no assunto. O público-alvo são editoras com interesse em mapear editais de compras governamentais na América Latina e mercados internacionais estratégicos para o seu catálogo. Desde sua criação, no primeiro semestre, o apoio já auxiliou uma participante do Brazilian Publishers, a Callis Editora, no mês de setembro.

Em 2021, a Bolsa de Apoio à Tradução obteve um aumento do valor total disponível de auxílio, batendo o montante de R$ 267 mil. As primeiras feiras do ano ainda aconteceram de maneira totalmente virtual. Foram os casos da Feira do Livro de Bolonha, da Feira do Livro de Londres e da Feira do Livro de Frankfurt. Mais para o final do ano, entretanto, e com toda a segurança, o Brasil retomou a presença física na Feira Internacional do Livro de Sharjah e na Feira Internacional do Livro de Guadalajara.

Além disso, o convênio 2020/2021, que teria sua vigência terminando em fevereiro de 2022, foi prorrogado até agosto de 2022. A diretoria da ApexBrasil aprovou a extensão, possibilitando a continuidade da atuação do Brazilian Publishers durante todo o primeiro semestre.

Confira, em detalhes, as ações desenvolvidas pelo Brazilian Publishers durante os eventos de 2021:

BOLOGNA CHILDREN'S BOOK FAIR

EXPECTATIVA DE NEGÓCIOS

USD **51,3** MIL EM DIREITOS AUTORAIS

USD **135,3** MIL EM VENDAS DE LIVROS

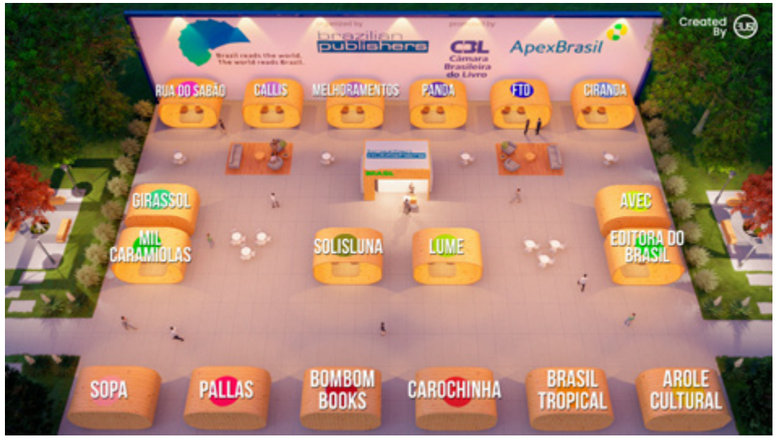
## Feira do Livro de Bolonha

Em formato virtual, a Feira do Livro de Bolonha, na Itália, aconteceu entre os dias 14 a 17 de junho, e o Brazilian Publishers promoveu uma série de ações com o intuito de potencializar a literatura brasileira ao redor do mundo. A expectativa de negócios em vendas de direitos autorais é de USD 51,3 mil e em vendas de livros é de USD 135,3 mil.

As sessões de matchmaking entre as editoras participantes do projeto e compradores internacionais, realizadas em um plataforma 100% digital, estão entre as ações desenvolvidas pelo projeto. Ao todo, foram realizadas 33 reuniões, com a participação de 18 editoras brasileiras e 12 internacionais. Entre as diversas conferências e ações realizadas pela feira, o Brazilian Publishers recebeu destaque no Bologna Book Plus, novo espaço voltado para a literatura adulta.

O Brasil também estava presente entre os finalistas do Bolonha Prize (BOP). A editora Pallas foi indicada pela terceira vez à categoria Editora do Ano, sendo a única casa literária brasileira a concorrer ao prêmio em 2021. Além disso, as editoras brasileiras marcaram presença em um evento de networking com Associação de Editores Australianos (APA). Durante o encontro, o Brazilian Publishers apresentou informações sobre o mercado editorial brasileiro, e as editoras de ambos os países realizaram reuniões individuais.

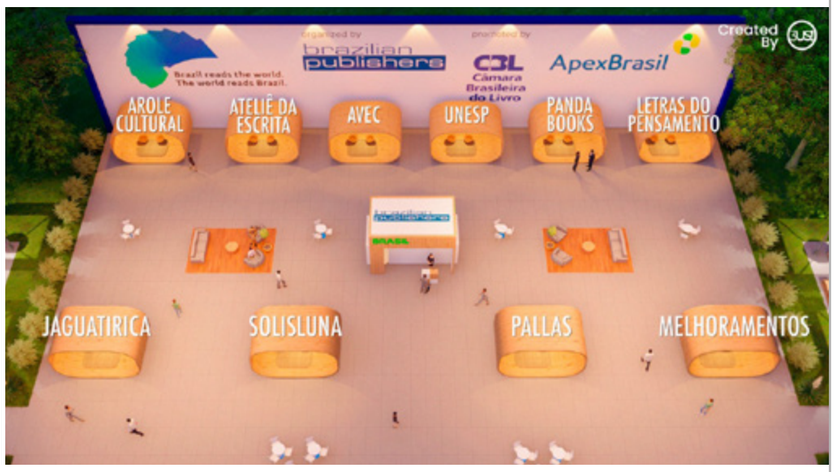
Finalizando sua participação, o Brazilian Publishers e a Câmara Brasileira do Livro organizaram dois webinars sobre o Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, conversando sobre a relevância de ter livros nacionais no site da ONU como referências de leituras sobre sustentabilidade e igualdade para crianças e jovens ao redor do mundo todo. As transmissões contaram com tradução simultânea. Outra ação que fez parte da agenda oficial do evento foi o workshop de ilustração com a brasileira Anielizabeth. Os vídeos estão disponíveis no YouTube do Brazilian Publishers.



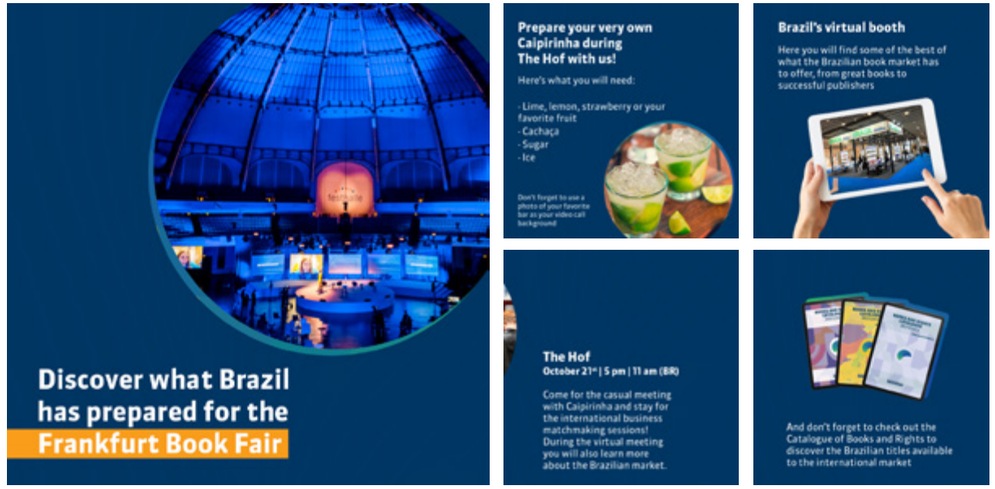
## Feira do Livro de Londres

Na Feira do Livro de Londres, de 22 de junho a 1 de julho, a participação do Brasil foi semelhante. O Programa da CBL com a ApexBrasil também marcou a presença brasileira com um estande digital, palco para a divulgação das editoras participantes, e uma ação de matchmaking.

Além disso, o Brasil também participou da agenda oficial do evento, no espaço Industry Insights. Karine Pansa, vice-presidente IPA e diretora da CBL, mediou uma mesa sobre acessibilidade que contou com a participação de Isabel Coelho, editora de projetos especiais da FTD Educação, e Alexandre Munck, superintendente executivo da Fundação Dorina Nowill para Cegos. O vídeo ficou disponível para todos que acompanharam a feira, e após o evento foi disponibilizado no YouTube do projeto.






## Feira do Livro de Frankfurt

O maior evento internacional do mercado do livro aconteceu entre 20 e 24 de outubro. O Brazilian Publishers promoveu uma série de atividades, todas online. Além do estande virtual, que divulgou as editoras presentes e as iniciativas do Programa, aconteceu o lançamento do catálogo de livros direitos autorais.

Uma novidade este ano foi a participação brasileira na Masterclass, um dos novos modelos de conteúdo digital da Feira. A aula online foi ministrada pela empresa Skeelo e mostrou para profissionais do mercado editorial do mundo todo o que há por trás das cortinas das estratégias de distribuição de livros digitais e audiobooks no Brasil.

Outro espaço inédito na feira, que também contou com a participação do Brazilian Publishers, foi o The Hof. O programa realizou uma espécie de happy hour virtual, no qual editoras e participantes conversaram e degustaram um pouco da cultura e do Brasil. Houve um tutorial de como fazer caipirinha, algumas performances musicais com a presença do músico brasileiro Jair Oliveira, uma fala de Vitor Tavares sobre o mercado editorial, e conversas sobre literatura nos intervalos.

Além disso, o Brazilian Publishers promoveu uma ação paralela à feira, com o objetivo de divulgar a programação brasileira no evento e o catálogo de direitos autorais. A iniciativa consistiu em uma série de inserções nas newsletters do Publishing Perspectives, um dos maiores veículos especializados no mercado editorial do mundo. Mais de 27 mil pessoas abriram os e-mails com informações sobre o Brasil, resultando em 417 cliques nos links de destino.

## Feira Internacional do Livro de Sharjah

Uma comitiva do Brazilian Publishers marcou presença em Sharjah de 3 a 13 de novembro. O evento começou alguns dias antes, com a Publishers Conference de 31 de outubro a 2 de novembro, um encontro presencial, fechado, no qual editoras selecionadas pela organização foram convidadas para rodadas de negócios, incluindo sete brasileiras: Faro Editorial, Tabla, Melhoramentos, Rua do Sabão, Sesi-SP, Telos e Cemporcento, além da a agente literária Juliana Farias. Cinco das casas são participantes do projeto de internacionalização.

A editora Al Arabi Publishing and Distribution mostrou em seu estande alguns dos livros brasileiros publicados em árabe: “As Perguntas”, de Antonio Xerxenesky, “Dias Perfeitos” e “Suicidas”, de Raphael Montes, e “Tropical Sol da Liberdade”, de Ana Maria Machado. Os livros foram traduzidos para a língua graças à Bolsa de Apoio à Tradução do Brazilian Publishers.

A editora brasileira Tabla, representada por Laura di Pietro e com o livro de poemas “Onze astros” (originalmente publicado em 1992, pela Al Ahlia Publishing), foi vencedora do Prêmio Turjuman de Tradução. Escrita pelo poeta palestino Mahmud Darwich e traduzida por Michel Sleiman, a obra foi premiada pelo comitê de Sharjah com o equivalente a R$ 2 milhões, sendo que 30% do valor fica com a editora árabe e 70%, para a Tabla.

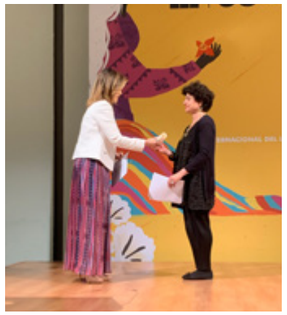
Feria Internacional del Libro de Guadalajara

## Feira Internacional do Livro de Guadalajara

Entre os dias 27 de novembro e 5 de dezembro, aconteceu a Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL). O Brazilian Publishers marcou presença no evento por meio de um estande exclusivo, que contou com o apoio da Embaixada do Brasil no México, e teve a presença das editoras Girassol, Callis, Global e Bibliex. Também houve a participação dos autores Claudia Lage, Marcelo Labes, Oscar Nakasato e Tiago Ferro e da professora Tania Rösing, considerada "amiga do livro" pelo Prêmio Jabuti de 2014. Eles foram convidados pelo projeto Destinação Brasil, que apresenta a diversidade do país durante os debates na programação da feira.

O espaço do Brasil, além de sediar reuniões de negócios e ter uma programação exclusiva, promoveu a venda de livros de diversos autores brasileiros. Durante o evento, o volume de vendas no estande superou a marca de duzentos exemplares, gerando uma receita direta de aproximadamente USD 5 mil. Apesar de contar com um número reduzido de editoras no estande, quem esteve presente realizou bons negócios. Em uma apuração inicial, o volume previsto para os próximos 12 meses deve superar USD 100 mil, entre vendas de livros, direitos e serviços.

Além disso, a comitiva brasileira na FIL, que contou com a presença de Vitor Tavares, cumpriu uma agenda repleta de atividades. No início da manhã do dia 28, por exemplo, aconteceu uma reunião do Grupo Iberoamericano de Editores sobre a retomada das atividades pós-pandemia. Logo em seguida, a vice-presidente IPA e diretora da CBL, Karine Pansa, e o presidente, Vitor Tavares, participaram de uma reunião que apresentou o novo membro do Educational Publishers Forum Latam, o brasileiro Eduardo Kruel.



Já no dia 29, ocorreu uma palestra ministrada pela brasileira Tania Rösing sobre o projeto Prisma. Na área de negócios da feira, houve o lançamento da versão em espanhol de "Torto Arado", sucesso de Itamar Vieira Junior, pela editora Textofilia. No mesmo dia, aconteceu uma palestra sobre Clarice Lispector, que contou com a participação de Emiliano Mastache, Martha Patricia Reveles e Diogo Almeida. De noite, ocorreu o jantar de comemoração aos 125 anos da Associação Internacional de Editores (IPA).

O dia 30 começou com uma reunião sobre o World Expression Forum, com a presença de Mads Nygaard, Karine Pansa e Vitor Tavares. Pela tarde, a comitiva brasileira realizou uma reunião com a organização da Feira Internacional do Livro de Frankfurt sobre a participação do Brasil no evento de 2021 e os planos para 2022. Também ocorreu a premiação promovida pela IPA, a Prix Voltaire. A cerimônia foi conduzida por Karine Pansa, que entregou o troféu à vencedora Rasha Al Ameer. Já dia primeiro de dezembro, Tiago Ferro e Claudia Lage, do Destinação Brasil, realizaram apresentação sobre suas obras "O Pai da Menina Morta" e "O Corpo Interminável", respectivamente. Além disso, Fernando Coimbra, embaixador do Brasil no México, visitou o estande brasileiro. Para encerrar o dia, a delegação brasileira participou de um jantar com a comitiva do embaixador.

No dia seguinte, foi a vez de Marcelo Labes e Oscar Nakasato, do Destinação Brasil, apresentarem ao público da feira seus livros: "Enclave" e "Nihonjin".

## Matchmakings internacionais

No segundo semestre de 2021, o Programa de internacionalização da CBL realizou duas ações de matchmaking, uma com foco no mercado chinês e outra nos Emirados Árabes Unidos. As iniciativas foram divididas em duas fases. Na primeira, ocorreu um encontro preparatório com as editoras brasileiras, no qual foi apresentado um panorama sobre o mercado-alvo e melhores práticas para a negociação. Posteriormente, as editoras participaram de rodadas de negócios com as casas internacionais. A primeira parte da edição da iniciativa com foco no mercado chinês foi ministrada pelo escritório da ApexBrasil em Pequim. O encontro sobre os Emirados Árabes Unidos contou com uma parceria com a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.

## Bolsa de Apoio à Tradução

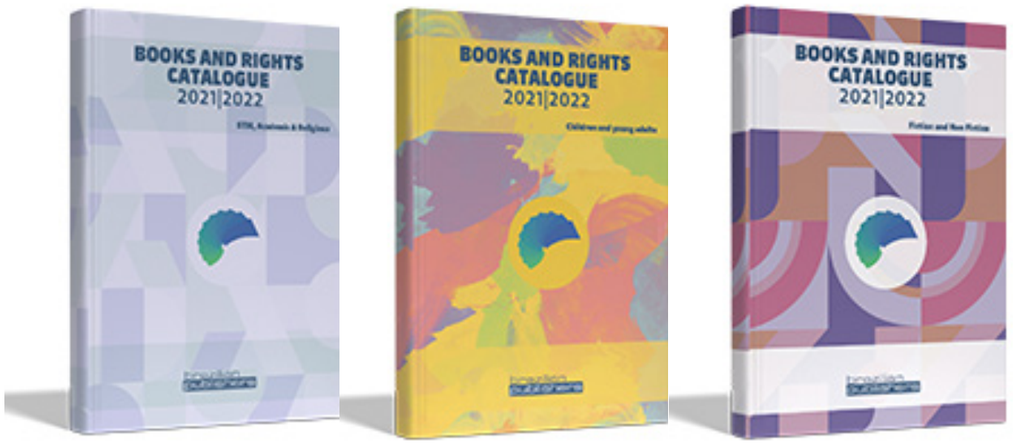
Desde sua criação, em 2019, a Bolsa de Apoio à Tradução do Brazilian Publishers já contemplou quase 20 obras brasileiras. Dez destas foram publicadas e recheiam prateleiras de livrarias no México, Argentina, Colômbia e Egito.

Em 2021, o Programa aumentou o total do valor disponível do apoio, chegando a R$ 267 mil e possibilitando, assim, que mais obras tenham suas traduções facilitadas e suas edições publicadas em países do mundo todo. No último ano, a bolsa contemplou quatro editoras e auxiliou a exportação de dez obras escritas por autores brasileiros para o Egito, México, Moçambique, França, Sérvia e Eslováquia. Entre os títulos que receberam o apoio, um já foi publicado, cinco estão sendo traduzidos, e um ainda aguarda a tradução.

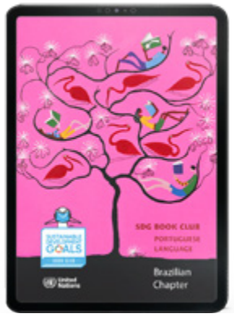
## Catálogo de Livros e Direitos Autorais do Brazilian Publishers

Durante o período, aconteceu o lançamento do Catálogo de Livros e Direitos Autorais do Brazilian Publishers. Neste ano, o material, que apresenta títulos brasileiros com direitos disponíveis para o mercado internacional, teve seu formato repaginado.

Desta vez, o lançamento foi realizado por meio de três catálogos, segmentados nas seguintes categorias: livros infantis e infantojuvenis, que reúne títulos de 25 editoras; ficção e não-ficção, contemplando oito editoras; e livros científicos, técnicos, acadêmicos e religiosos, também apresentando as obras de oito editoras. Os catálogos foram lançados tanto na língua inglesa, quanto na espanhola. Outra novidade em relação aos anos anteriores é a disponibilização do material no formato flip, que facilita a leitura em mídias digitais. Além disso, os catálogos também podem ser lidos em formato PDF.



## Catálogo Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa




Em dezembro, com o apoio do Brazilian Publishers, o Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa lançou o catálogo "Capítulo Brasil". O material, desenvolvido em português e inglês, reúne informações sobre os 175 títulos selecionados para o clube. Os livros apresentados no material foram todos publicados no Brasil, na língua portuguesa, no período entre primeiro de janeiro de 2016 e 30 de outubro de 2020. As obras são voltadas para crianças e jovens, de 6 a 12 anos, e funcionam como referência de leitura sobre os temas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O Clube de Leitura é realizado pela CBL, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), seção brasileira da iBBY, e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB). A FNLIJ/ IBBY Brasil é referência nacional e internacional pelo trabalho, pioneiro no Brasil, de valorização do livro infantil e juvenil de qualidade e foi a responsável pelo processo de seleção das obras.

## Newsletters e campanhas de e-mail marketing

Com o objetivo de divulgar ao mercado internacional informações sobre o livro no Brasil, o Brazilian Publishers envia quinzenalmente uma newsletter para o público internacional. Durante o ano, o time do Programa realizou 36.170 disparos com uma taxa de abertura de 46,81%, bastante elevada em comparação à média do mercado.

## Campanhas

No período, o Programa deu continuidade às recorrentes campanhas: Brazilian Readings, Brazilian Curators e Brazilian Authors. Além disso, criou uma nova, a Brazilian Shelfies. As quatro campanhas são publicadas no site do projeto setorial e divulgadas nas redes sociais e na newsletter.

### Brazilian Readings

Consiste na edição, inserção de legendas e divulgação de vídeos de autores brasileiros realizando leituras de suas obras. Durante o ano de 2021, a Brazilian Readings teve 20 edições, com alcance total de mais de 12 mil pessoas.



### Brazilian Curators

O Programa divulga listas de títulos selecionados por editores participantes do Programa. A matéria é composta por uma entrevista com as sugestões do profissional. Durante o período, foram realizadas seis edições do Brazilian Curators, com alcance total de mais de 7 mil pessoas.

### Brazilian Authors

Desde 2018, o Programa publica periodicamente perfis de autores brasileiros, de nomes clássicos a novos escritores. Já foram produzidas 57 matérias do gênero, com entrevistas e boa repercussão entre os autores. Em 2021, a série ganhou um novo foco: agora são sempre perfilados autores contemplados na lista do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa. Em 2021, foram realizadas 22 edições, com alcance total de mais de 10 mil pessoas.

### Brazilian Shelfies

Em 2021, criamos mais uma campanha do gênero, a #BrazilianShelfies. Uma shelfie é a junção de uma selfie com uma shelf (prateleira em inglês), e a ideia é compartilhar fotos de prateleiras com dicas de livros escritos por autores brasileiros, e desta maneira divulgar os títulos. Em 2021, foram postadas seis shelfies, com um alcance total de cerca de 5 mil pessoas.

## Site

Em 2021, o Brazilian Publishers continuou com o trabalho de produção de conteúdo para o site trilíngue. Em média, são apuradas e escritas de três a quatro matérias por semana — com entrevistas com autores, divulgação de lançamentos do mercado editorial brasileiro, informações sobre a atuação do Programa, entre outras temáticas de interesse para as editoras participantes e casa internacionais. Durante o período, o site recebeu uma média mensal de 650 usuários e 612 usuários novos, totalizando quase 7,5 mil novas pessoas, com quase 20 mil visualizações de página. O site recebe visitantes de países como Brasil, Estados Unidos, China, Reino Unido, Alemanha, Espanha, França, Itália, Índia e Irlanda.

## Newsletters e campanhas de e-mail marketing

Com o objetivo de divulgar ao mercado internacional informações sobre o livro no Brasil, o Brazilian Publishers envia quinzenalmente uma newsletter para o público internacional. Durante o ano, o time do Programa realizou 36.170 disparos com uma taxa de abertura de 46,81%, bastante elevada em comparação à média do mercado.

# Projetos Especiais

## Inovação constante em prol do mercado editorial

Sempre em busca de formas de auxiliar o mercado do livro e estimular a leitura no Brasil, a CBL lança a cada ano novas frentes de trabalho e projetos. Em 2020, mereceram destaque os projetos Retomada das Livrarias e #TudoComeçanaLivraria, que buscavam formas de reduzir os impactos da pandemia do coronavírus no setor, além da campanha #Defenda o Livro, contra a proposta de taxação pelo governo.

## Conexão Livraria

Em 15 de julho, a CBL, em parceria com as distribuidoras Catavento, Inovação e Loyola, lançou o projeto Conexão Livraria para auxiliar o comércio eletrônico de livros em todo o Brasil. No dia 22 do mesmo mês, houve uma live no perfil da CBL no YouTube para anunciar todos os detalhes. Participaram do evento Vitor Tavares, da CBL; Claudia Machado, da Catavento; Sabrina Travassos, da Livraria Favorita, e Tonico Vendrame Filho, da Casa Vamos Ler, com a mediação de Gerson Ramos, da Editora Planeta.

A ideia do projeto é aliar a estrutura, os processos e a tecnologia de um grande marketplace à disponibilidade e à logística das distribuidoras. Na prática, funciona da seguinte forma: o parceiro participa com toda sua estrutura de segurança e pagamento; as distribuidoras cuidam da operação logística, conectando seu estoque com a loja principal, e as livrarias se conectam ao espaço como lojas associadas, recebem um link personalizado e são remuneradas com comissão pelas vendas. O piloto aconteceu em parceria com o Mercado Livre, mas o modelo será replicado com outros parceiros.

A primeira fase incluiu sete livrarias — Favorita, Intelecto, Blooks, Vanguarda, Nobel Brooklin, Isasul e Casa Vamos Ler — e a distribuidora Catavento. No dia 15 de dezembro, foram apresentados os resultados para as livrarias interessadas em participar da segunda parte do projeto, que se inicia em janeiro de 2022 e passa a contar também com as distribuidoras Inovação e Loyola.



## Seleção de livros para o Clube de leitura ODS

MAIS DE **1,1** MIL TÍTULOS INSCRITOS

**175** OBRAS LITERÁRIAS BRASILEIRAS

O Clube de Leitura ODS é um projeto criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o apoio da Associação Internacional de Editores (IPA) que tem por objetivo usar livros como ferramentas para incentivar crianças entre 6 e 12 anos a entrarem em contato com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização (ODS) da ONU, da Agenda 2030. Para isso, são selecionadas obras de várias partes do mundo e que abordam temas ligados aos ODS.

No Brasil, o projeto começou em 2020, quando a CBL se uniu à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) — seção brasileira da International Board on Books for Young People (IBBY) — e à Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) para realizar o processo seletivo das obras no país. A iniciativa contou com o patrocínio do clube de livros infantis Leiturinha.

Após a inscrição de mais de 1,1 mil títulos, no dia 16 de junho de 2021, um evento online anunciou e celebrou as 175 obras literárias brasileiras. A seleção, feita por leitores-votantes da FNLIJ, marcou a integração de obras em língua portuguesa às seis línguas oficiais da ONU — árabe, chinês, inglês, francês, russo e espanhol.

No dia 16 de dezembro, realizou-se também o lançamento do catálogo "Capítulo Brasil". O material, desenvolvido em português e inglês, reúne informações sobre os títulos selecionados pelo Clube, que estão agrupados por objetivo. Ao final dos 17 capítulos, há uma lista com os nomes dos escritores, ilustradores, tradutores e editores.

A publicação digital, disponível gratuitamente no site www.clubedeleituraods.com.br, é uma proposta do projeto para apoiar o trabalho dos educadores e bibliotecários, principais mediadores das leituras dos títulos junto às crianças e aos jovens. A lista completa das obras também está disponível no site do Clube de Leitura ODS.

# Eventos Institucionais

## Lives institucionais

A Câmara Brasileira do Livro realizou 17 lives institucionais, que tiveram mais de 12,5 mil visualizações e 85 participantes. Entre os temas debatidos, estão discussões relevantes para o mercado editorial, como marketing digital, autopublicação, audiolivro, retomada dos eventos presenciais, desafios da distribuição e livrarias comandadas por mulheres. Também foram realizados encontros para tirar dúvidas sobre a plataforma de serviços e debates sobre grandes temas literários.

### Confira os temas das lives:

- A força transformadora das grandes vozes da literatura
- Mercado editorial fora do eixo Rio-SP
- Retomada ou reinício: como ficam os eventos literários?
- Desafios na distribuição de livros no Brasil
- Autopublicação
- Audiolivro no Brasil
- #Live: Mulheres à Frente de Livrarias
- Marketing digital no mercado editorial
- Pesquisa: Conteúdo Digital do Setor Editorial - Ano-base 2020
- Apresentação: Pesquisa – Produção e Vendas do Setor Editorial Ano-base 2020
- Como atua a cadeia do mercado digital?
- Literatura para crianças e os 17 ODS da Agenda 2030 - Os realizadores do Clube de Leitura
- Literatura para crianças e os 17 ODS da Agenda 2030 - Os que fazem e os que levam as histórias
- Como solicitar o registro de direito autoral e o ISBN da sua obra na CBL
- Dia Mundial do Livro A importância e o futuro do livro e da leitura
- Dia Mundial do Livro Literatura brasileira quebrando fronteiras
- Lançamento do Projeto Conexão Livraria

Lives
em números

**17**
LIVES

**85**
PARTICIPANTES
(PALESTRANTES E MEDIADORES)

**12,5**
MIL
VISUALIZAÇÕES

# Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CCPLP)

A Comissão para a Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP) é um órgão criado em 2015 para articular parcerias público-privadas e acadêmicas para a realização de ações culturais. As iniciativas trabalhadas pela comissão têm o objetivo de contribuir para a divulgação de escritores, ideias e obras literárias na Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

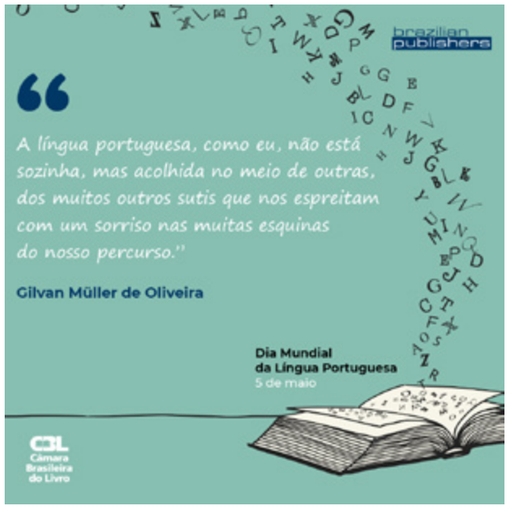
**Coordenação**
Francis Manzoni - Edições Sesc-SP

**Membros:**

Alexandra Pinho - Instituto Camões
Antonio Carlos de Moraes Sartini – Autônomo
Cristhiano Aguiar – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro
Fernanda Gomes Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Gisele Corrêa Ferreira – Flipoços
Guiomar de Grammont – Universidade Federal de Ouro Preto
Isabel Lopes Coelho – FTD Educação
Isis Valéria Gomes – FNLIJ / CNPC / Spvi - Consultoria
José Santos – Escritor
Marcelo Luciano Martins Di Renzo – Universidade Católica de Santos
Marina Toledo – Museu da Língua Portuguesa
Paula Cajaty – Editora Jaguatirica e Gato Bravo
Regina Brito – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Rejane Vecchia – Universidade de São Paulo
Rosana Moraes Weg – Editor Kapulana
Sandra R. F. Espilotro – E-Galáxia
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

Durante o ano de 2020, a Comissão se reuniu 11 vezes. Entre as atividades realizadas pelo grupo, encontra-se a participação na publicação “Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do Português”, com verbete sobre “A indústria brasileira do livro e suas contribuições para a difusão internacional do português”, escrito por Vitor Tavares. O livro foi publicado durante as comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa. Outra iniciativa da Comissão em celebração da data foi a campanha divulgada nas redes sociais da CBL, que contou com depoimentos de Cidinha da Silva, Gilvan Müller de Oliveira e Itamar Vieira Jr.

Membros da Comissão também participaram de importantes mesas e debates ao longo do ano, como o “Fórum das Letras: A pandemia e outros desafios da contemporaneidade para a união entre os países de língua portugues”, que contou com a presença de Francis Manzoni, Paulo Markun, Rui Tavares e Jorge Ferrão, e a 22ª edição do Congresso de Leitura no Brasil. Nesta ocasião, Fernanda Dantas e Francis Manzoni foram convidados para a mesa “Desafios e perspectivas na promoção e difusão da língua portuguesa”.



## Seminário

A 5ª edição do Seminário "A língua portuguesa na educação, na literatura e na comunicação", organizado pela Comissão para Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP), aconteceu de 9 a 13 de novembro. O evento foi realizado na plataforma do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP (CPF), de maneira digital e gratuita.

Essa edição procurou explorar a ideia de um espaço linguístico comum de criação literária e de reflexão sobre temas contemporâneos, permitindo o diálogo entre convidados de campos variados — escritores e acadêmicos. Para isso, promoveu seis conversas sobre o uso da língua portuguesa. Os encontros virtuais aconteceram no site do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc-SP (CPF Sesc).

O evento foi realizado pela CBL em parceria com o Sesc-SP, por meio da unidade do CPF Sesc-SP, sob a coordenação geral de Francis Manzoni. O seminário contou também com o apoio do Instituto Camões, do Museu da Língua Portuguesa, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da Universidade de São Paulo (USP) e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

## Participações em lives e eventos

A CBL participa ativamente dos principais eventos e debates do setor, sempre levando a visão da Câmara aos temas mais importantes da pauta nacional. Saiba mais sobre algumas dessas participações que aconteceram em 2021.

**Programa Livro Aberto:** em 11 de março, Vitor Tavares, presidente da CBL, fez parte de um bate-papo sobre livros, literatura e cultura no YouTube da Focus Brasil.

**De Gutenberg a Zuckerberg:** em 18 de março, Vitor Tavares participou do painel "De Gutenberg a Zuckerberg", em uma live que debateu a importância do livro impresso no YouTube do Paponet.

**Simpósio Internacional Por uma lei da Bibliodiversidade:** o evento aconteceu de 13 a 15 de outubro com o apoio da CBL. Em 13 de outubro, o presidente da CBL, Vitor Tavares, fez uma apresentação do Panorama do Mercado Editorial e Livreiro do Brasil. No dia seguinte, a diretora executiva, Fernanda Garcia, mediou o debate sobre a Frente Parlamentar em Defesa do Livro, da Leitura e das Bibliotecas. Os diretores da entidade Marcus Teles, Alejandro Dujovne, Alexandre Martins Fontes e Lilia Zambon também fizeram parte da programação.

**O livro e os eventos literários:** em comemoração ao Dia Nacional do Livro, a BDB Cultural organizou um encontro entre Vitor Tavares, presidente da CBL, Thelmo Ribeiro, da Feira do Livro de Brasília, e Rogério Robalinho, da Bienal Internacional de Pernambuco. A mesa "O livro e os eventos literários" aconteceu no dia 19 de outubro.

**Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR):** em 19 de novembro, a gerente de projetos institucionais da CBL, Evelina Fyskatoris, participou da live "A experiência dos eventos online e a transformação cultural na indústria digital".

**Festival Literário Internacional de Poços de Caldas (Flipoços):** em 24 de novembro, a diretora executiva da CBL, Fernanda Garcia, participou da mesa "Novos olhares sulfurosos, encerramento da 1ª Residência Literária Virtual Flipoços Camões e lançamento especial do e-book".

**Congresso Internacional de Leitura (CONINLER):** no dia 29 de novembro, Vitor Tavares compôs o papo sobre "O fomento da literatura em língua portuguesa nos países da CPLP". Bernardo Gurbanov, presidente da Associação Nacional de Livrarias (ANL), Zoara Failla, gerente de projetos do Instituto Pró-livro, e a Profa. Regina Brito, coordenadora do programa de pós-graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, também estiveram na conversa.

# Pesquisas de Mercado

**Todos os anos, a CBL, em parceria com outras entidades do setor, divulga pesquisas especiais que trazem os dados do mercado editorial no Brasil.**

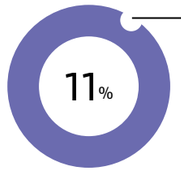
## Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2020

Realizada pela Nielsen Book, com coordenação da Câmara Brasileira do Livro (CBL) e do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a Pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2020 revelou os impactos da pandemia do coronavírus, com o fechamento temporário de lojas físicas. O faturamento caiu 8,8% em comparação a 2019, totalizando R$ 5,2 bilhões em 2020.

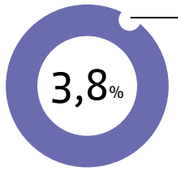
O subsetor de Obras Gerais foi o único que registrou aumento nominal, fechando 2020 em R$ 1,3 bilhão, 3,8% a mais que no ano anterior. A pandemia também colaborou para um aumento de 84% na quantidade de livrarias exclusivamente virtuais, movimentando R$ 923,4 milhões em 2020. Por outro lado, as lojas físicas tiveram sua participação reduzida em 32%, no comparativo com 2019.

Entre os subsetores, o de Religiosos foi o mais afetado, apresentando uma queda de 14,2% no faturamento, seguido pelos livros Didáticos, com redução de 10,9% e o CTP (Científicos, Técnicos e Profissionais), que diminuiu 6,7%. Em 2020, as editoras brasileiras produziram 46 mil títulos – desse total, 24% são lançamentos, 17,4% a menos que no período anterior.

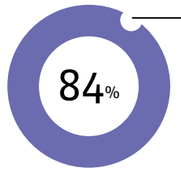
## Destaques 2020



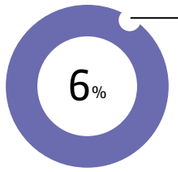

Didáticos apresentou queda de **11%** nas vendas ao mercado, em termos reais essa redução é de **15%.**




Obras Gerais é o único subsetor que apresenta crescimento normal nas vendas ao mercado, com um aumento de **3,8%**.

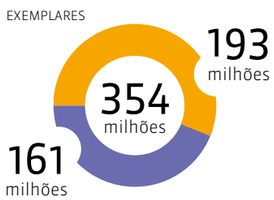


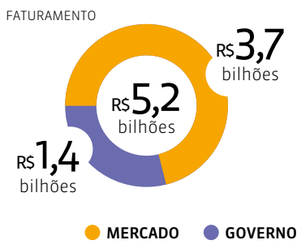

A participação das Livrarias Exclusivamente Virtuais no faturamento das editoras registrou crescimento de **84%**.



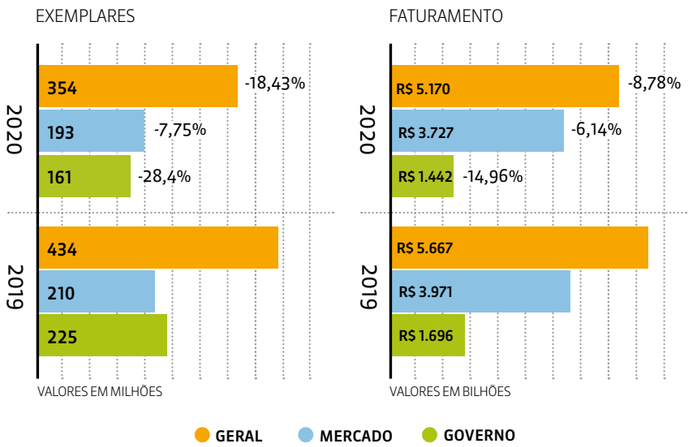

Setor apresenta queda de **6%** nas vendas realizadas ao mercado, o que significa um recuo de 10% considerando a variação do IPCA de 4,52%.

## Vendas do setor




## Vendas do setor






## Resumo do setor

### PRODUÇÃO

| | 2019 | 2020 | VAR. % |
|---|---|---|---|
| **Títulos** | 50.331 | 46.382 | -7,85 |
| **Exemplares produzidos** | 395 milhões | 314 milhões | -20,54 |

### VENDA DE EXEMPLARES

valores em milhões

| | 2019 | 2020 | VAR. % |
|---|---|---|---|
| **Total** | 434 | 354 | -18,43 |
| **Mercado** | 209 | 193 | -7,75 |
| **Governo** | 224 | 161 | -28,40 |

### FATURAMENTO

valores em bilhões

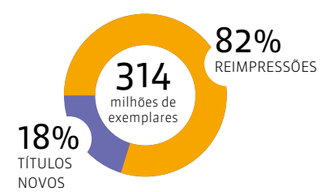
| | 2019 | 2020 | VAR. % |
|---|---|---|---|
| **Total** | R$ 5,67 | R$ 5,17 | -8,78 |
| **Mercado** | R$ 3,97 | R$ 3,73 | -6,14 |
| **Governo** | R$ 1,70 | R$ 1,44 | -14,96 |

**-10%** Queda do faturamento ao mercado em termos reais

**-13%** Queda do faturamento total (Mercado + Governo) em termos reais

## Produção do setor

EM 2020, O SETOR EDITORIAL PRODUZIU:



Redução de **-20,5%** na tiragem

**-17,4%** Lançamento de novos títulos

### Série Histórica - Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

Coordenada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro teve sua série histórica atualizada com os números apurados em 2020 pela Nielsen Book. Entre 2006 e 2020, a série histórica aponta uma queda de 30% no faturamento total das editoras. Cabe ressaltar que a edição da Pesquisa Produção e Vendas (ano-base 2020) apresentou reflexos de um ano que sofreu os impactos da pandemia do coronavírus: com o fechamento temporário de livrarias físicas no país, o mercado editorial como um todo encolheu 13% em termos reais.

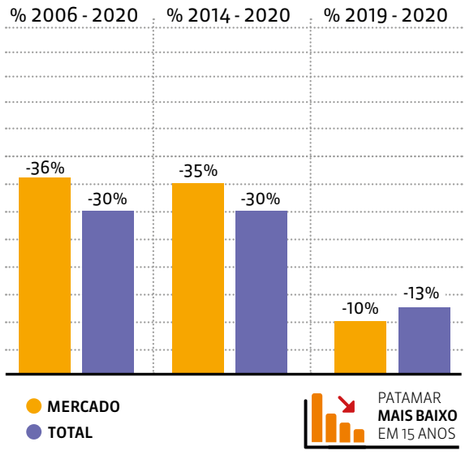
Segundo o levantamento, o subsetor mais afetado ao longo desses 15 anos foi o de Científicos, Técnicos e Profissionais (CTP), com decréscimo de 47% nas vendas ao mercado. O estudo mostra ainda que as editoras de CTP foram as que sentiram mais fortemente a crise econômica que marcou os anos de 2014 a 2020, faturando 55% a menos neste intervalo.

Embora Obras Gerais tenha tido o melhor faturamento em 2020, encolhendo apenas 1% nas vendas ao mercado (dado positivo, uma vez que o PIB caiu 4,1% no ano passado), na série histórica o subsetor aparece com uma redução de 37% em valor entre 2006 e 2020. Se consideradas também as vendas ao governo, Obras Gerais acumula uma queda de 42% em 15 anos.

De 2006 a 2020, o subsetor de Didáticos diminuiu 34% em valor com as vendas ao mercado. Em 2020, alterações nas dinâmicas escolares durante o período pandêmico contribuíram para o recuo no faturamento do subsetor, que chegou a ter uma baixa de 15% no comparativo com 2019.

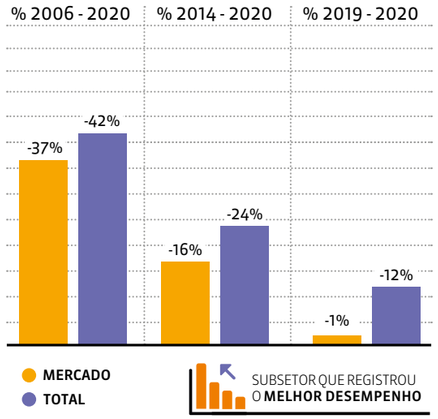
O subsetor de Religiosos teve seu faturamento reduzido em 16% com as vendas ao mercado nos 15 anos retratados pela série. Já entre 2020 e 2019, a queda em valor foi de 18%, a maior entre os subsetores, desempenho afetado pela retração nas vendas do canal porta-a-porta em decorrência da pandemia.

Setor
VARIAÇÃO PERCENTUAL



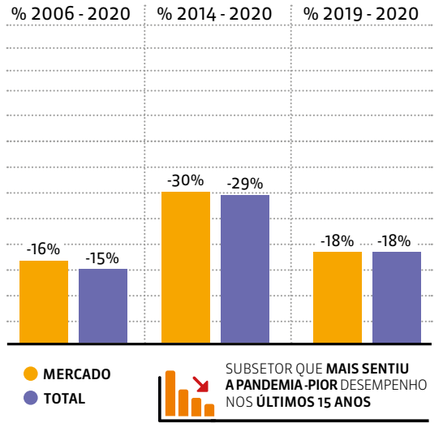

* TOTAL = MERCADO+GOVERNO

Obras Gerais
VARIAÇÃO PERCENTUAL



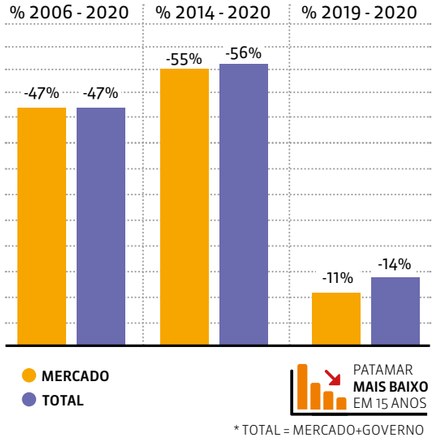

* TOTAL = MERCADO+GOVERNO

Religiosos
VARIAÇÃO PERCENTUAL



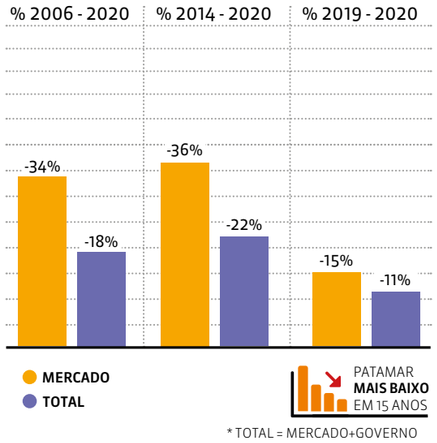

* TOTAL = MERCADO+GOVERNO

CTP
VARIAÇÃO PERCENTUAL




* TOTAL = MERCADO+GOVERNO

Didáticos
VARIAÇÃO PERCENTUAL




* TOTAL = MERCADO+GOVERNO

## Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro ano base-2020

A Pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro, produzida pela Nielsen Book, foi divulgada em 1º de julho pela CBL e SNEL. Os dados apontam um crescimento de 36% no faturamento das editoras brasileiras com conteúdo digital, somando R$ 147 milhões. O crescimento nominal da receita foi de 43%.

O resultado registrado inclui a produção e venda de e-books, audiolivros e outras plataformas de conteúdo digital em 2020. O desempenho observado no ano passado fez o conteúdo digital passar a representar 6% do mercado editorial nacional, contra 4% no ano anterior.

A pesquisa revela que do faturamento total com conteúdo digital em 2020, R$ 103 milhões foram de unidades vendidas para download no computador ou smartphone, em operação conhecida como à la carte. Os R$ 44 milhões restantes foram de unidades vendidas por meio de outras plataformas de distribuição, como bibliotecas virtuais ou serviços de assinatura de leitura digital.

### Destaques

**LANÇAMENTOS**

16%

O número de títulos lançados em 2020 registrou alta de **16%.**

**FATURAMENTO**

43%

O faturamento total com conteúdo digital apresentou um crescimento nominal de **43%**, quando considerada a inflação do periodo o crescimento é de **36%.**

**TAMANHO**

6%

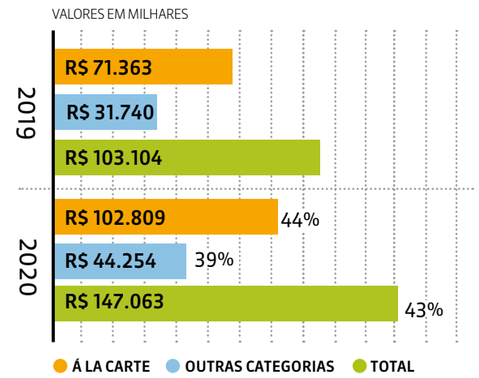
Conteúdo digital representa **6%** do mercado editorial brasileiro.

**PREÇO MÉDIO**

25%

O preço médio da unidade comercializada de e-book apresentou queda de **21%**, em termos reais essa queda é de **25%.**

### 2019 x 2020




**36%** DE CRESCIMENTO EM TERMOS REAIS

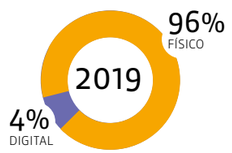
### Fisico x Digital

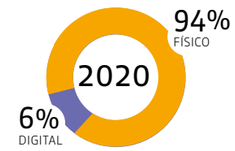
| | 2019 | 2020 | VAR. % |
|---|---|---|---|
| ***Físico** | 2.548.974 | 2.460.021 | -3% |
| **Digital** | 103.104 | 147.063 | 43% |
| **Total** | 2.652.078 | 2.607.084 | -2% |

valores em milhares.

*No físico foram consideradas apenas as vendas ao mercado e excluído o subsetor Didáticos.

QUEDA DE **6%** EM TERMOS REAIS



## Lançamento do Livro da 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil

Em 2020, foi publicada a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró Livro (IPL) – mantido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional (Abrelivros) e Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) – em parceria com o Itaú Cultural.

A pesquisa trouxe dados coletados entre 2015 e 2019, incluindo 8.076 entrevistas em 208 municípios. Os resultados apontaram que o Brasil perdeu 4,6 milhões de leitores, a porcentagem caiu de 56% para 52%. Os não leitores, que consistem em brasileiros com mais de cinco anos que não leram nenhum livro, chegaram a 93 milhões, sendo 48% da população. A média de livros por ano por habitante é de cinco.

O estudo mostra que 82% dos leitores gostariam de ter lido mais, 47% deles disseram que não o fazem por falta de tempo. Entre os não leitores, a falta de tempo também é o principal motivo para 34%.

Em 2021, a pesquisa virou o livro Retratos da Leitura do Brasil 5, lançado em 28 de junho pelo Instituto Pró-Livro, por meio de um bate-papo virtual com alguns dos especialistas. A transmissão do evento aconteceu no canal do YouTube do Itaú Cultural.

## Divulgação das pesquisas

As pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro ano-base 2020 e Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro ano base-2020 foram divulgadas ao público e à imprensa por meio de lives realizadas no YouTube da CBL. As lives tiveram cerca de 1 mil visualizações e 7,2 mil impressões.

# Comunicação

A comunicação da CBL atua constantemente para informar os associados e o público em geral, incluindo imprensa e influenciadores, sobre os temas mais relevantes do mercado editorial brasileiro. Para isso, realiza diversas atividades em diferentes canais, como site, redes sociais e e-mail, entre outras frentes.

**Panorama editorial**

Um dos principais canais de comunicação com os associados e com o mercado é o Panorama Editorial, que inclui comunicados gerais e especiais para quem faz parte da CBL. A entidade também realiza divulgações gerais sobre seus projetos e outros temas relevantes. Abaixo, estão os números de 2021.

**46** COMUNICADOS GERAIS

**34** EDIÇÕES ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS

**130** E-MAILS MARKETING SOBRE PAUTAS VARIADAS

**Novo site institucional**

No final de 2021, a CBL iniciou o projeto de seu novo portal institucional previsto para ser finalizado no primeiro trimestre de 2022. O objetivo é melhorar cada vez mais a comunicação com o mercado, agregando novas áreas e informações, como projetos, agenda de eventos, notícias e oportunidades.

**Redes sociais**

No período de janeiro a dezembro de 2021, a CBL continuou a crescer em todas as redes sociais nas quais está presente, como Instagram, Twitter, Facebook e LinkedIn. Mereceu destaque no ano de 2021 a presença no YouTube, que contou com grande crescimento em número de assinantes no canal: hoje são 4,8 mil, impulsionados especialmente pela agenda de lives, que abordaram temas importantes, como distribuição, audiolivros, marketing digital e autopublicação.

A estratégia digital da entidade está embasada na prestação de serviços sobre o mercado editorial, além de divulgações relacionadas aos projetos e eventos da CBL: Brazilian Publishers, Prêmio Jabuti, Bienal Internacional do Livro de São Paulo, Conexão Livraria, entre outros. Em 2021, essas informações puderam chegar a ainda mais pessoas, demos início ao trabalho de tornar as redes sociais da CBL cada vez mais inclusivas. Para isso, foi realizada uma pesquisa de melhores práticas de acessibilidade para as postagens, que agora são sempre descritas usando as hashtags #PraCegoVer e #PraTodosVerem para que pessoas com deficiência visual consigam acompanhar.

Para divulgar os serviços da CBL, além de postagens informativas com os benefícios, e transmissões ao vivo sobre o assunto, também foi criada a campanha em vídeo #cblresponde. Com o intuito de sanar as diversas dúvidas que chegam por mensagens e ligações, a iniciativa consistiu em uma série de vídeos curtos estrelados pelo time responsável pelos serviços, esclarecendo questões relacionadas ao ISBN, ficha catalográfica, registro de direitos autorais e associação. Ao todo, foram publicados 35 vídeos, que registraram um alcance de mais de 70 mil pessoas.

Outra campanha de destaque foi relacionada às lives, grandes responsáveis pelo crescimento da nossa audiência digital. Os posts divulgando as transmissões feitas pela CBL e realizadas por livrarias parceiras do #EsquentaJabuti, tiveram grande repercussão.

Os dados mostram como a presença digital cresceu no período. Durante os meses, foram realizados 1.657 posts. Entre eles, estão mais de 300 posts de divulgações de serviços com alcance de mais de 235 mil pessoas e lives com alcance de mais de 15 mil. Já o alcance total nas redes foi de 1,6 milhão de pessoas.

YOUTUBE
**4,8** MIL
ASSINANTES
ALCANCE DE
**70.381**
PESSOAS

INSTAGRAM
**14** MIL
SEGUIDORES

LINKDIN
**5.2** MIL
SEGUIDORES

FACEBOOK
**20,6** MIL
SEGUIDORES

TWITTER
**5,6** MIL
SEGUIDORES

GOOGLE
**142.399**
IMPRESSÕES
**34.370**
CLIQUES

**Redes sociais em números**

**1.657**
POSTS

**36.145**
CURTIDAS

**1.630.964**
ALCANCE DE PESSOAS

**3.593**
COMPARTILHAMENTOS

**1.918**
COMENTÁRIOS

**1.423**
SALVOS
NA COLEÇÃO

Já em número de seguidores, de janeiro a dezembro, o Instagram foi de cerca de 12 mil para 14,7 mil. O Facebook foi de 20 mil para 20,6 mil, o Twitter de 5,4 mil para 5,6 mil e o LinkedIn de 4,6 mil para 5,2 mil. No começo do ano, o canal do YouTube da CBL possuía 1,6 mil inscritos e agora tem 4,6 mil.

Em 2021, a CBL continuou fazendo um trabalho de divulgação do serviço de registro de direitos autorais no Google. A campanha apresentou ótimos resultados. Foram mais de 142 mil impressões e 34 mil cliques. A taxa de conversão chegou a quase 9%.

Além desta campanha, também iniciamos uma nova, com foco na promoção do ISBN. Mesmo com início em novembro, ela obteve bom desempenho: 48,4 mil impressões, 6,79 mil cliques no link, e ótima taxa de conversão: 14,05%.

**Imprensa**

A CBL se consolida, ano após ano, como uma das mais importantes fontes de consulta sobre o mercado do livro junto aos veículos de imprensa de todo o Brasil. Em 2021, a presença da entidade na mídia cresceu de forma significativa: foram 3.766 menções, um aumento de mais de 30% com relação ao ano anterior. O valor de mídia espontânea foi de mais de R$ 45 milhões

A 63ª edição do Prêmio Jabuti teve um total de 10.577 menções, um aumento significativo frente às 8.648 inserções obtidas em 2020. O valor de mídia espontânea foi de mais de R$ 131 milhões.

Câmara Brasileira do Livro

**R$ 45 MILHÕES**
mídia espontânea

**3.766**
MENÇÕES

Jabuti 2021

**R$ 131 MILHÕES**
mídia espontânea

**10.577**
MENÇÕES

O GLOBO CULTURA
Livros
Prêmio Jabuti: infantil 'Sagatrissuinorana' ganha Livro do Ano; Jeferson Tenório leva de Melhor Romance por 'O avesso da pele'

O LIBERAL CULTURA ARTE
CONTO
Paraense Monique Malcher VENCE O PRÊMIO JABUTI 2021

ESTADÃO Cultura
Escolha de 'Sagatrissuinorana' como obra do ano pelo Jabuti coloca em evidência o livro ilustrado; entenda por que a literatura infantil está em festa

CORREIO BRAZILIENSE
Prêmio Jabuti 2021 faz homenagem a Ignácio de Loyola Brandão; veja os premiados

rascunho
COLUNISTAS CRONISTAS FICÇÃO E POESIA ENTREVISTAS ENSAIOS
notícias
Portugal será o país homenageado da Bienal do Livro de São Paulo em 2022
País receberá uma área específica onde serão realizadas diversas atividades culturais e de negócios na 26ª edição do evento

FOLHA DE S.PAULO
LIVROS
Pandemia abate mercado editorial, mas livrarias virtuais crescem 84%
Participação das lojas físicas caiu 32% na receita das editoras em 2020, enquanto faturamento como um todo caiu 13%

publishnews
ÁREA INDIE ÚLTIMAS NOTÍCIAS COLUNAS MAIS VENDIDOS
Câmara Brasileira do Livro: há 75 anos promovendo o livro e a transformação do mercado editorial
PUBLISHNEWS, VITOR TAVARES*, 20/09/2021
*Em artigo, Vitor Tavares, presidente da CBL, relembra marcos da história da entidade e pontua seus principais desafios atuais*

globo.com g1 ge gshow vídeos tecnologia
O GLOBO
MERCADO EDITORIAL
Virando a página
29/10/2021 • 00:01
*Por Vitor Tavares*
Perto do apagar das luzes de 2021, estamos prestes a terminar o que parece ser um dos últimos capítulos de um intrincado enredo de não ficção vivido por nós, autores-personagens, com fortes doses de terror e suspense. A trama, centrada nos efeitos da transmissão de um novo coronavírus, que já matou mais de 600 mil brasileiros, nos fez chorar como nunca. Mas também trouxe alegrias jamais vividas, como a da chegada da vacina contra a doença.

ESTADÃO Cultura
Cultura / Literatura
Clube de Leitura indica livros infantis relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Conheça os livros publicados no Brasil selecionados para o Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, para ajudar na Agenda 2030 da ONU

ISTOÉ Dinheiro
GIRO
Dia Nacional do Livro: hábito da leitura aumentou na pandemia
Em entrevista à **Agência Brasil**, Vitor Tavares, presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), disse que a pandemia foi um momento muito difícil para o setor. Principalmente nos primeiros meses após a chegada do novo coronavírus ao Brasil, quando os governos determinaram o fechamento do comércio não essencial

# Associados

Associado

## Vantagens de ser associado CBL

Em 2021, a CBL alcançou o marco de 515 associados, sendo 57 destes novos. Conheça abaixo algumas das vantagens de se associar à Câmara:

**Descontos na plataforma de serviços**

Os nossos associados encontram condições e descontos especiais na plataforma de serviços.

**Carta de exclusividade**

Documento necessário para instruir processos de aquisição pelo Poder Público por inexigibilidade quando verificada a inviabilidade de competição decorrente de exclusividade de fornecedor, como é o caso de livros cuja titularidade dos direitos autorais só possibilitam a aquisição da obra de um único fornecedor. Declaração de Exclusividade ou Carta de Exclusividade é um serviço destinado apenas para os nossos associados.

**Descontos na participação em eventos**

Confira abaixo alguns dos eventos nos quais os nossos associados têm descontos:

- Feiras Nacionais
- Bienal Internacional do Livro de São Paulo
- Feiras Internacionais
- Encontro de Editores e Livreiros
- Prêmio Jabuti
- Encontro CBL de Negócios

**Isenção de imposto para compra de papel**

A CBL conquistou em 2012, mediante um Mandado de Segurança, a garantia aos seus associados da imunidade de pagamento de imposto sobre a compra de papel para a produção de livros, estabelecida no Artigo 150, VII, Alínea “d” da Constituição Federal. Também garantiu a desobrigatoriedade de praticar qualquer ato da Instrução Normativa no 71/2001, que estava vigente à época (vide item 11, Pedido, e subitens 11.1, alíneas “a”, “b” e “c”, 11.2).

**Assessoria jurídica**

A CBL oferece serviços de assessoria jurídica para seus associados. Os números de serviços entregues em 2021 demonstram a importância desse apoio para as empresas.

- Declarações para associados: 119
- Ofícios e declarações para entes governamentais: 50 (Ex. Secretarias, Delegacias, Procuradorias)
- Consultas / pareceres: 250
- Isenção de imposto para compra de papel

A CBL conquistou em 2012, mediante um Mandado de Segurança, a garantia aos seus associados da imunidade de pagamento de imposto sobre a compra de papel para a produção de livros, estabelecida no Artigo 150, VII, Alínea “d” da Constituição Federal. Também garantiu a desobrigatoriedade de praticar qualquer ato da Instrução Normativa no 71/2001, que estava vigente à época (vide item 11, Pedido, e subitens 11.1, alíneas “a”, “b” e “c”, 11.2).

**Desconto no Brazilian Publishers**

Associados da CBL têm vantagens para participarem do Brazilian Publishers, Programa desenvolvido em parceria com a ApexBrasil que tem por objetivo estimular a internacionalização do mercado editorial brasileiro. Os associados que quiserem ingressar no modo light têm desconto de 50%, já aos que escolherem o modo full, recebem 62,5%.

# Enfrentando desafios e encontrando soluções

## Comissões de trabalho

Durante 2021, continuamos a atuar com as nossas Comissões de Trabalho. Esses grupos têm como objetivo propor, analisar, debater e acompanhar projetos importantes para o mercado editorial. Além disso, eles são formados por diretores, associados e técnicos com interesse, conhecimento e experiência.

### Comissão Prêmio Jabuti

O grupo concentra todos os seus esforços na dinâmica para a realização da premiação.

**Coordenação**
Hubert Alquéres — Edições de Janeiro

**Membros:**
Alexandre Martins Fontes — Editora e Livraria Martins Fontes
Camila Silva — Câmara Brasileira do Livro
Carlos Taufik Haddad — Conselho da Câmara Brasileira do Livro
Clívia Ramiro — Edições Sesc-SP
Evelina Fyskatoris — Câmara Brasileira do Livro
Fernanda Garcia —- Câmara Brasileira do Livro
Martim de Almeida Sampaio — Conselho da Câmara Brasileira do Livro
Paulo Vicente Moregola — Edições Loyola
Vitor Tavares — Câmara Brasileira do Livro
Wander Soares — Conselho da Câmara Brasileira do Livro
Zoara Failla — Instituto Pró-Livro

## Comitê gestor do Brazilian Publishers

A comissão do Brazilian Publishers tem como propósito apontar caminhos para a atuação do projeto de internacionalização do mercado editorial brasileiro que a CBL realiza em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

**Coordenação**
Karine Pansa – Girassol Brasil

**Membros:**
Breno Lerner – Skeelo Editora, Produtos e Serviços Digitais
Ceciliany Alves – FTD Educação
Diego Flores – Arole Cultural
Eros Ramos – ApexBrasil
Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Fernando Rinaldi – Companhia das Letras
Jézio Gutierrez -– Unespl
Miriam Gabbai – Callis
Paulo Moregola – Edições Loyola
Rayanna Pereira – Câmara Brasileira do Livro
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

## Comissão de Estratégias Comerciais e Desenvolvimento do Setor

Os membros deste grupo discutem questões relativas à cadeia de produção e à comercialização do livro para propor soluções, sugerir iniciativas e assessorar em questões estratégicas.

**Coordenação**
Alexandre Martins Fontes - Editora e Livraria Martins Fontes

Alfredo Weiszflog – Melhoramentos
Diego Drumond – Faro Editorial
Francisco Canato – Disal Distribuidora
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Julio Cruz – Distribuidora Catavento
Luis Antonio Torelli – Trilha Educacional
Marcus Telles – Livraria Leitura
Monica Carvalho – Livraria da Tarde
Paulo Victor – Distribuidora Inovação
Rui Campos – Livraria Travessa
Samuel Seibel – Livraria da Vila
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro



Bienal Internacional do Livro de São Paulo

## Comissão da Bienal Internacional do Livro de São Paulo

O grupo realiza o mapeamento sistemático de todos os aspectos do evento e a análise criteriosa de seus pontos fortes e fracos.

**Coordenação**
Vitor Tavares – Presidente da Câmara Brasileira do Livro

**Membros:**
Alexandra Paulista – Mauricio de Sousa Produções
Alexandre Martins Fontes – Editora e Livraria Martins Fontes
Alfredo Weiszflog – Editora Melhoramentos
Áliston H. Monte – Editora Ave Maria
Antonio Erivan Gomes – Editora Telos
Breno Lerner – Skeelo Editora, Produtos e Serviços Digitais
Cinthia Marcillo Favilla – Câmara Brasileira do Livro
Daniela de Andrade Zamora – Papirus Editora
Elaine Nunes – Cortez Editora e Livraria
Fauze Jibran Hsieh – Infinito Cultural
Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Henrique Farinha – Editora Évora
Hubert Alquéres – Editora Jatobá/Edições de Janeiro
Iã Paulo Ribeiro – Sesc-SP
João Scortecci – Grupo Editorial Scortecci
Jonatha Abel dos Santos – Ciranda Cultural
José Carlos Souza Jr. -SESI – Serviço Social da Indústria (SENAI)
Júlio Cesar A. S. da Cruz – Catavento Distribuidora de Livros
Karine Pansa – Editora Girassol
Lis Ribeiro – Câmara Brasileira do Livro
Luciano Monteiro – Grupo Santillana
Patricia Ribeiro Gugliotti – Infinito Cultural
Paulo Moregola – Edições Loyola
Paulo Victor – Inovação Distribuidora
Pedro Almeida – Editora Faro
Ricardo Shinyashiki –Editora Gente
Rodrigo de Medeiros Paiva – Maurício de Sousa Produções
Sevani Matos – V&R Editores
Teobaldo Heidemann – Editora Vozes
Valdecir Antonio Conte – Livraria Paulus

## Comissão para Promoção do Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP)

Por meio da CPCLP, a CBL trabalha pela valorização da língua portuguesa, pela internacionalização do nosso conhecimento, do nosso mercado editorial e da nossa cultura, no Brasil, na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e entre os falantes do português no mundo.

**Coordenação**
Francis Manzoni - Edições Sesc-SP

**Membros:**
Alexandra Pinho - Instituto Camões
Antonio Carlos de Moraes Sartini – Autônomo
Cristhiano Aguiar – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fernanda Dantas – Câmara Brasileira do Livro
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Gisele Corrêa Ferreira – GSC Eventos especiais
Guiomar de Grammont – Fórum das Letras / Semana da Língua Portuguesa / Universidade Federal de Ouro Preto
Isabel Lopes Coelho – FTD Educação
Isis Valéria Gomes – FNLIJ / CNPC / Spvi - Consultoria
José Santos – Autônomo
Marcelo Luciano Martins Di Renzo – Editora Universitária Leopoldianum / Universidade Católica de Santos
Marina Toledo – Educativo Museu da Língua Portuguesa
Paula Cajaty –LIBRE / Editora Jaguatirica / Gato Bravo
Regina Brito – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Rejane Vecchia – CELLP / FFLCH da Universidade de São Paulo
Rosana Moraes Weg – Kapulana
Sandra R. F. Espilotro – E-galáxia
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro



## Comissão mista CBL e SNEL: Pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro e Conteúdo Digital

Este grupo analisa criteriosamente os dados coletados pelas pesquisas Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro e Retratos da Leitura.

**Coordenação CBL**
Vitor Tavares
Presidente da Câmara Brasileira do Livro

**Coordenação SNEL**
Marcos da Veiga Pereira
Presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros

**Membros:**
Alfredo Weiszflog – Melhoramentos
Dante Cid – Editora Elsevier
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Hubert Alquéres – Edições de Janeiro
Isis Valéria – FNLIJ / CNPC / Spvi - Consultoria
Lilia Zambon – Companhia das Letras
Lis Casteliano – Sindicato Nacional dos Editores de Livros
Lis Ribeiro – Câmara Brasileira do Livro
Luiz Gaspar – Nielsen Book
Marcelo Gioia – BookWire
Marcos da Veiga – Sindicato Nacional dos Editores de Livros
Mariana Bueno – Nielsen Book
Mauro Lorch – Grupo Gen
Renato Fleischner – Editora Mundo Cristão
Teobaldo Heidemann – Editora Vozes

## Comissão Vendas ao Governo

O grupo acompanha, avalia e propõe soluções para editais de compra de livros, como o Programa Nacional do Livro.

**Coordenação**
Henrique Farinha – Editora Évora

**Membros:**
Alexandre Fonseca – Editora Perspectiva
Angelica Pizzutto Pozzani – Trioleca
Beto Junqueyra – Editora do Brasil
Cinthia Gavioli – Consulting
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Luciano Monteiro – Câmara Brasileira do Livro
Mara Cortez – Editora Cortez
Marcelo Levy – Editora Todavia
Patyy Pachas – Panda Books
Samuel Lemos – Câmara Brasileira do Livro
Tanderson Morales – Câmara Brasileira do Livro
Vitor Tavares – Câmara Brasileira do Livro

## Comissão de Atualização do Estatuto

A comissão elabora uma proposta de atualização e modernização dos Estatutos da CBL.

**Coordenação**
Vitor Tavares - Presidente da Câmara Brasileira do Livro

**Membros:**
Alfredo Weizsflog – Melhoramentos
Diego Drumond – Faro Editorial
Fernanda Garcia – Câmara Brasileira do Livro
Hubert Alquéres – Edições de Janeiro
Isis Valéria Gomes – CBL / FNLIJ / CNPC / Spvi - Consultoria
Miriam Cortez – Editora Cortez
Paulo Carvalheiro – Conselho Consultivo da CBL
Paulo Moregola – Edições Loyola
Tanderson Morales – Câmara Brasileira do Livro



## EQUIPE

**Diretoria**
Fernanda Garcia
Renata de Biasi

**Atendimento ao associado**
Arlindo Júnior

**Administrativo e Financeiro**
Luciane Gimenez
Sheila Mantovani
Jô Melo

**Recepção**
Roberto Marques

**Comunicação**
Camila Mazzoni
Lis Ribeiro

**ISBN e Carta de Exclusividade**
Barbara Amorim
Iolanda Rodrigues
Jakeline Xavier

**Catalogação**
Cibele Dias
Maria Alice Ferreira

**Projetos Institucionais**
Camila Silva
Evelina Fyskatoris

**Relações Internacionais**
Fernanda Dantas
Rayanna Pamella Pereira

**Projetos Nacionais**
Cinthia Favilla

**Jurídico**
Samuel Batista
Tanderson Morales

**Tecnologia de Informação**
Em memória de Diego de Castro, que nos deixou precocemente em 2021

**FICHA TÉCNICA**

**Coordenação Editorial**
Lis Ribeiro

**Conteúdo**
Equipe executiva CBL

**Imagens Prêmio Jabuti**
Andre Luy

**Texto**
Interteia Comunicação
Ana Carolina Barella e Vivian Peres

**Revisão ortográfica**
Interteia Comunicação
Simone Bernardes

**Design gráfico**
Via Impressa Design Gráfico
Carlos Magno Bomfim

**Designer**
Jailton Leal

**Edição**
Robinson Pereira

**Revisão técnica**
Ricardo Sampaio Mendes

CBL
Câmara
Brasileira
do Livro